

DIÁRIO OFFICIAL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO XXXIV—7ª DA REPÚBLICA—N. 131

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA 17 DE MAIO DE 1895

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu o lente da cadeira de chimica organica e biologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Domingos José Freire, resolve, de accordo com o § 2º do art. 34 do codigo de ensino superior approvado pelo decreto n. 230, de 7 de dezembro de 1894, e com o § 4º do artigo unico deste decreto, combinado com o art. 9º do de n. 117, de 4 de novembro de 1892, conceder-lhe jubilação com todos os vencimentos, visto contar mais de 30 annos de exercicio effectivo no magisterio.

Capi al Federal, 16 de maio de 1895, 7ª da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria do Interior

Por decreto de 15 do corrente, foi nomeado o amanuense da secretaria da Justiça e Negocios Interiores, bacharel Carlos Augusto Coelho, para o lugar de 2º official da mesma secretaria.

Directoria da Instrução

Por decretos de 15 do corrente:

Foi nomeado o Dr. Raphael Corrêa da Silva Sobrinho para o lugar de lente substituto da 5ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, de accordo com o art. 17 do codigo de ensino superior;

Foi concedido o acrescimo de 20 % de seus vencimentos, de accordo com o art. 295 do codigo de ensino superior e § 2º da lei n. 230 de 7 de dezembro de 1894, ao lente da Faculdade de Direito do Recife Dr. José Soriano de Souza.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 15 do corrente:

Foram transferidos:

O capitão João Carlos Galhardo, do 6º batalhão de infantaria para o 18º da mesma arma e deste para aquelle batalhão o capitão João Candido Dumiense Ferreira;

O capitão Victoriano Costa, do 5º batalhão de infantaria para o 14º da mesma arma e deste para aquelle batalhão o capitão José Luiz de Sant'Anna.

—Concederam-se:

Reforma, de accordo com o disposto na 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de ago-to de 1852, ao alferes do 33º batalhão de infantaria Luiz Bueno Horta Barbosa, visto ter sido, em inspecção a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito;

Demissão ao alferes do 37º batalhão de infantaria Eduardo Manoel da Silva Coelho do serviço do exercito, conforme pediu.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral da Justiça

Por portaria de 16 do corrente, foi prorrogada por mais tres mezes, nos termos do art. 291 do decreto n. 1030, de 14 de novembro de 1890, a licença em cujo gozo se achava o escrivão da 4ª pretoria José Pinto de Magalhães, para tratar de sua saude.

Expediente de 16 de maio de 1895

Communicou-se ao juiz seccional do estado do Rio de Janeiro, para os fins convenientes, que concedeu-se *exequatur* à carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 1ª vara da comarca do Porto, no reino de Portugal, às justicas de Barra Mansa naquello estado, para citação de Antonio Pinto da Rocha e sua mulher.

— Pela Directoria Geral foram remettidas à Recebedoria do Thesouro Federal as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

Eurico Henrique Liberal.
Luiz Henrique Liberal.
José de Andrade Peçanha Juquinha,
Alberto Coelho Antunes.

Requerimento despachado

Dia 15 de maio de 1895

Joaquim Francisco dos Santos, mestre da officina do funileiro da Casa de Correção. — Submetta-se à inspecção medica.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por portarias de hoje concedeu-se ao cidadão Eugenio Guilherme de Magalhães Carvalho a exoneração que pediu, do cargo de 2º supplente do delegado da 2ª circumscripção urbana, sendo nomeado para substituí-lo o cidadão Alfredo de Carvalho Camara.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 15 de maio de 1895

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordens para que

Sejam pagas:

A folha dos vencimentos do pessoal subalterno fixo do hospital de S. Sebastião, relativos ao mez de abril findo, na importancia de 1:071\$000.

As contas correspondentes ao mesmo mez:

De 31\$200, de fornecimentos feitos ao Pedagogium;

De 630\$, de tijolos fornecidos para as obras do edificio destinado à Maternidade.

As ajudas de custo, de vinda e volta, que na 2ª sessão da 2ª legislatura do Congresso Nacional competem aos deputados Francisco Cornelio da Fonseca Lima, J. de L. Pires Ferreira e Antonio Manoel Bueno de Andrade.

Os vencimentos a que tem direito Joaquim Rodrigo de Freitas, nomeado por portaria de 8 de abril findo para exercer interinamente o lugar de inspector de alumnos do Internato do Gymnasio Nacional no impedimento do serventuario Joaquim Paula Barbosa; e os professores do Instituto dos Surdos Mudos,

Candido Jucá, e do Instituto Nacional de Musica, Ricardo Tatti, designados para substituirem os dos mesmos estabelecimentos, Joaquim Antonio de Moura e Silva e Eurico La Rosa, que foram licenciados.

Sejam indenmisados o director interino do Instituto Benjamin Constant, Francisco Xavier de Oliveira Menezes, da quantia de 199\$; e o agente interino do Instituto dos Surdos Mudos Gil Vicente de Souza, da de 1:486\$410, applicados às despesas de prompto pagamento por elles realisadas em abril ultimo.

—Autorizou-se o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a despendar, conforme solicitou em officios de 4 e 8 de maio corrente, as quantias de 730\$800, com aquisição de varias substancias e objectos necessarios aos trabalhos do laboratorio de chimica organica e biologica; e de 330\$, com a de um microtomo de Schanze e de uma estufa de inclusão na parafina de que carece o de histologia normal.

Directoria do Interior

Expediente de 16 de maio de 1895

Foram concedidos ao Dr. Julio Trajano de Moura, director do Museu Anatomico-pathologico do Hospicio Nacional de Alienados, tres mezes de licença, com o ordenado, para tratar de sua saude.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —Directoria do Interior—1ª secção—Capital Federal, 15 de maio de 1895.

Sr. presidente do estado de Minas Geraes.—Declaro-vos, affirm do que vos digneis de fazer constar ao presidente da commissão de alistamento eleitoral de Tres Ilhas, no districto de S. José do Rio Preto, nesse estado, em resposta à sua consulta constante do officio de 3 deste mez, que a dita commissão não poderá alistar sem requerimento ou por conhecimento proprio, ainda que o cidadão tenha notoriamente as qualidades de eleitor, conforme prescreve a primeira parte do art. 14 da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892.

Saude e fraternidade.—Gonçalves Ferreira.

—Declarou-se ao inspector geral de saude dos portos que fica autorisado, conforme solicitou em officio de 15 do mez findo a mandar proceder os concertos de que carece o vapor *Paula Candido*, visto ter este ministerio accetado, de accordo com o parecer das Directorias de machinas e construcções navaes do Arsenal de Marinha da Capital Federal, a proposta de Santos & Irmão para os concertos de que necessita o dito vapor, pela quantia de 19:850\$ e no prazo de 35 dias, proposta que, com as demais que foram apresentadas, acompanhou o officio de 14 de janeiro do corrente anno; incluindo-se no contracto que for celebrado a clausula de ser fiscalizada por profissionais competentes a execução dos reparos.

Requerimentos despachados

Dia 15 de maio de 1895

A. S. Viriato de Meleiros.—Aguarde oportunidade para entrar em concorrência quando o governo tiver necessidade de embarcações para o serviço das inspectorias de saude dos portos da Republica.

Manoel Joaquim de Mattos.—Hom. Arens Irmãos.—Item.

INSTITUTO SANITARIO FEDERAL

Estado do Rio Grande do Sul — Porto Alegre, 1 de maio de 1895 — Inspectoria de Hygiene — N. 70.

Ao Sr. director do Instituto Sanitario Federal. — Communico-vos que durante a ultima quinzena do mez de abril findo, esta directoria recebeu notificação de tres casos de molestia contagiosa, sendo um de diptheria e dous de sarampão.

Saude e fraternidade. — O inspector, Dr. Protasio Alves.

A EPIDEMIA DE CHOLERA-MORBUS (1894—1895)

(Continuado do n. 130)

Trafego de passageiros na linha do centro

No dia 14 de dezembro combinamos restabelecer o trafego de passageiros na linha do centro, de accordo com o mesmo systema adoptado no ramal de S. Paulo, isto é, crear-se dous comboios, um rapido não tocando nas estações da zona contaminada entre Barra do Pirahy e Entre-Rios, e dahi por deante parando em todas as estações e vice-versa, e outro tocando em todas as estações, inclusive as da zona contaminada, e soffrendo na ida tratamento sanitario em Entre-Rios e na volta em Belém.

Resolvemos mandar fazer as adaptações necessarias em Entre-Rios, onde já estavam assentadas duas estufas de vapor sob pressão de Geneste e Herscher, e organizar uma comissão de medicos, estudantes, desinfectadores, machinistas e foguistas para fazerem o serviço de desinfecções lá, sob a direcção do Dr. Pereira das Neves, que, para esse fim, deixaria Belém.

la dar conta desta resolução ao Sr. director da estrada de ferro, para que fossem organisados os respectivos horarios, quando S. Ex. o Sr. ministro do interior dignou-se apresentar-me o Sr. Dr. Francisco Catão, chefe do serviço sanitario do estado de Minas, que lhe fôra especialmente recommendado pelo Sr. ministro da viação, e ordenou que me entendesse com elle a respeito do trafego de passageiros para Minas.

Convem lembrar-vos que, poucos dias depois de iniciados os trabalhos da comissão sanitaria federal, pediu-me S. Ex. o Sr. ministro da viação que transmittisse diariamente um despacho telegraphico noticiando a marcha da epidemia ao Dr. Francisco Catão, chefe do serviço sanitario do estado de Minas (1).

Tratando com um funcionario de tão elevada categoria, julguei dever dispensar-lhe todas as atenções, e a conferencia que tivemos, a principio na Secretaria do Interior e depois no proprio gabinete de S. Ex. o Sr. ministro da viação, foi das mais cordiaes. Disse-me o illustre collega que viera de Minas especialmente para conseguir o restabelecimento do trafego de passageiros e contou-me os passos

(1) Vem de molde consignar aqui que diariamente a comissão sanitaria federal enviava pelo telegrapho noticias sobre a marcha da epidemia aos chefes do serviço sanitario dos estados de S. Paulo e Minas, ao presidente do estado do Rio e ao director de hygiene do Districto Federal. Com excepção de quatro ou cinco despatches telegraphicos que nos foram enviados pelo Dr. Silva Pinto, durante todo o tempo em que funcionou a comissão, nunca obtivemos noticias officiaes sobre a marcha da epidemia nos pontos em que mais tarde foi se desenvolvendo nos estados do Rio, Minas e S. Paulo e Districto Federal. No entretanto, comprehendendo-se bem a vantagem sinão a imperiosa necessidade de constituir-se a comissão federal como um centro, recebendo as mais minuciosas informações e prompto a auxiliar os estados. Trocaram-se os papeis; a comissão federal é que se prestava gentilmente a fornecer as informações.

que neste sentido dera. Expuz-lhe o que tinhamos feito com relação ao trafego no ramal de S. Paulo e o que estava planejado para dentro de poucos dias ser feito com respeito ao trafego para Minas. Mostrou-se S. S. muito satisfeito e não oppoz-me a menor objecção, convidando-me para desde logo entendermo-nos com S. Ex. o Sr. ministro da viação e director da estrada de ferro sobre os horarios dos trens.

Manifestou-me, porém, o illustre collega, desejos de que o serviço de Entre-Rios corresse por conta do estado de Minas.

Sendo naquella occasião a estação sanitaria de Entre-Rios destinada tão somente a resguardar o estado de Minas, parecia justo fosse esse serviço feito a expensas do governo da mesma maneira que o da Cachoeira o era pelo governo paulista. Ponderei-lhe, todavia, que sendo a estação de Entre-Rios situada no estado do Rio de Janeiro, afigurava-se-me difficil sinão impossivel que as autoridades mineiras ali pudessem intervir, e a prova tivera o o.llega na resposta que sobre o assumpto lhe dera o presidente do estado do Rio, com quem já se tinha entendido.

Insistindo, porém, no pedido, lembrei-lhe o seguinte alvitre: fazer o estado de Minas o serviço por sua conta, nomeando o pessoal, sendo, todavia, este pessoal considerado como fazendo parte da comissão sanitaria federal, unico titulo que poderia autorisar sua intervenção no estado do Rio.

Foi accedido o alvitre e combinado que o serviço de Entre-Rios far-se-hia de accordo com as mesmas instrucções adoptadas em Belém e Cachoeira, presidindo a todos tres a mesma harmonia e unidade de vistas.

Na conferencia que tivemos com o director da estrada de ferro ficou resolvido que os primeiros comboios de passageiros circulariam no dia 17. Tinhaos deante de nós apenas dous dias e manifestei logo ao Dr. Catão a necessidade que havia de ir S. S. no dia seguinte a Entre-Rios providenciar no sentido de mandar fazer nessa estação as adaptações que houvesse mister, adquirir material e objectos necessarios, contractar pessoal de desinfectadores, etc. Respondeu-me promptamente S. S. que não era preciso, que bastava ir na vespera ou no dia da abertura do trafego.

Surprehendeu-me, sobremaneira, semelhante resposta, e, insistindo eu sobre as difficuldades do momento e a urgencia de providencia, respondeu-me que ia telegraphar ao seu delegado em Entre-Rios e que tudo ficaria prompto no dia 17. Não contente com isso, communiquei-lhe que ia pessoalmente a Entre-Rios no dia seguinte.

De facto, no dia 15 pela manhã segui para Entre Rios onde tive o prazer de encontrar os illustres collegas Drs. Luiz Moretzohn, delegado do estado de Minas, e Peixoto Guimarães, delegado do estado do Rio. Vi que tudo estava para fazer-se. Providenciei no sentido de ser aproveitado um desvio da estrada de ferro e feito uma plataforma para o desembarque dos passageiros; de ser transformado um armazem em duas salas, uma para passageiros de 1ª classe e outra para os de 2ª; e preparados as convenientes adaptações para recebimento e entrega de bagagens. Entendi-me com o intelligente e activo engenheiro residente, Dr. Tancredo Bernardes, que encarregou-se de fazer com pessoal seu todos os trabalhos e melhoramentos indicados, pondo logo mãos á obra e trabalhando depois noite e dia, de sorte a estar tudo prompto no dia 17. Mandeí finalmente adquirir em Juiz de Fora, cidade mais proxima, todos os objectos necessarios ao serviço.

Referiu-me o Dr. Moretzohn que até aquelle momento não tinha recebido telegramma algum Dr. Catão. Expuz-lhe, bem como ao Dr. Peixoto, o que fôra combinado no Rio e encarreguei-o de dirigir o serviço até a chegada do Dr. Catão, que deveria providenciar sobre a nomeação do pessoal.

Convidado por mim para auxiliar o Dr. Moretzohn, o Dr. Peixoto promptamente accedou. Vendo que faltava completamente pessoal de desinfectadores e que o machinista

e foguita, fornecidos pela estrada de ferro não conheciam absolutamente o trabalho de estofas, informando-me, por outro lado, o Dr. Moretzohn que o estado de Minas não possuía serviços organisados de hygiene, que não tinha uma unica estufa e portanto impossivel seria obter pessoal adestrado, encarreguei-o de contractar operario que se prestasse a servir como desinfectadores e disse-lhe que ia providenciar para que viesse de Belém um medico bastante pratico no serviço, trazendo dous desinfectadores chefes de turma, os quaes serviriam durante os primeiros dias até que o pessoal adquirisse a necessaria pratica. Telegraphiei neste sentido ao Dr. Pereira das Neves, que com os grandes conhecimentos praticos de que dispõe viria não só aplainar difficuldades da estrea como industrializar os desinfectadores e o machinista no manejo dosapparelhos e das estufas.

Transmitti ao Dr. Moretzohn com minuciosidade todas as instrucções que deveriam regular o serviço e muito empenho manifestei-lhe no sentido de serem ellas executadas sem discrepancia. Telegraphiei-vos em seguida dando conta do occorrido e pedindo-vos que mostrasseis meu telegramma ao Dr. Catão, que ainda se achava no Rio.

No dia seguinte segui para S. Paulo, convencido de que com as providencias tomadas o serviço far-se-hia regularmente em Entre Rios; muito confiava para isso na vinda do Dr. Neves, que tinha diante de si alguns dias para organizar tudo e adestrar o pessoal. Com effeito, no dia 17 circulariam apenas os comboios rapidos que, não tocando em ponto algum da zona contaminada, dispensavam a desinfecção de rigor, obrigada a estufas; os comboios mixtos destinados a conduzir os passageiros dos pontos inficionados só começariam a trafegar dentro de cinco ou seis dias.

Em S. Paulo li com a maior surpresa o seguinte telegramma publicado n' O Paiz :

« Entre-Rios, 17 — Passou hoje o trem SI. Fez-se o mais rigoroso serviço de desinfecção, a contento de todos. Peço-vos destineis espaço para a publicação diaria dos objectos que por acaso ficarem na estufa, devido á accumulção de bagagens. — Dr. Francisco Catão. »

Confesso-vos que ao ler tal telegramma, passado o primeiro momento de surpresa e pasmo, convenci-me de que o meu illustre collega Dr. Catão era victima de algum desaffecto que utilisara-se de seu nome para desacreditar o perante a classe medica. De facto, como submeter-se á mais rigorosa desinfecção passageiros e bagagens procedentes de logares não contaminados, quando o comboio que os conduzia atravessava apenas sem parar uma estação inficionada, a da Barra do Pirahy? Como acreditar que estes passageiros se mostrassem satisfeitos com esta desinfecção inutil e vexatoria? Como crêr que em Entre-Rios, onde na vespera não havia machinista que soubesse trabalhar com estufas, onde á ultima hora foram improvisados desinfectadores, onde não haviam rotulos impressos para bagagens e outros objectos indispensaveis, fosse o serviço mais rigoroso de desinfecção feito a contento de todos? E que historia era essa de objectos que podiam ficar na estufa?!!

Decididamente o telegramma assignado com o nome do Dr. Catão era apocrypho; este collega conhecia por certo o que era desinfecção, já devia ter visto funcionar uma estufa, e, neste caso, não poderia firmar com seu nome um despacho tão disparatado.

Debalde procurei no dia seguinte uma contestação que se me afigurava indispensavel por parte daquelle collega. Encontrei apenas um outro telegramma, procedente de Entre-Rios, e concebido nestes termos:

« O serviço de desinfecção dos passageiros e bagagens tem sido feito aqui com muita ordem e rigor sob a direcção do Dr. Catão. »

Ao mesmo tempo recebia um telegramma do Dr. Herculeano Penna communicando-me que o Dr. Pereira das Neves fôra a Entre-Rios e voltará no mesmo dia, por julgar desnecessaria e impossivel sua permanencia lá, e que, por igual motivo, retirára-se tambem o Dr. Moretzsohn.

Previ desde logo que factos bem extranhos e desagradaveis deveriam ter occorrido em Entre-Rios, e que o que rezavam os telegrammas sobre *boa ordem e rigor* no serviço de desinfecção não passava de *blague*, mesmo porque repugnava-me crer que o Dr. Catão dispuzesse do magico poder de conseguir, auxiliado apenas por meia duzia de operarios da estrada de ferro, improvisalos á ultima hora em desinfectadores e machinistas de estufas, o que nunca poudo conseguir o pessoal das estações sanitarias de Belém e Cachoeira, isto é, fazer um serviço rigoroso a contento de todos.

No dia seguinte, finda minha missão em S. Paulo, voltei para a Barra do Pirahy, e pelas informações que ahi me foram fornecidas vi com bastante pezar confirmado o meu juizo. Soube de scenas das mais desagradaveis representadas em Entre Rios e presenciadas pelo Dr. Pereira das Neves, que com muito acerto e prudencia resolveu retirar-se para Belém, abandonando aquelle posto que eu lhe confiara. Peço-vos permissão para, em bem do decoro da nossa classe, passar rapidamente por este assumpto, sem entrar em detalhes que concorreriam apenas para maior desprestigio della. De resto, quem quizer melhor conhecer os factos que leia no *Pharol* de Juiz de Fora o extenso officio dirigido ao Dr. Francisco Barbosa, inspector geral de hygiene do estado de Minas, pelo Dr. Moretzsohn. Limito-me a transcrever um texto de carta que na occasião dirigiu-me este collega: «Desde que o Dr. Catão chegou a Entre Rios manifestou-se logo irritado ao saber das instrucções que haviéis deixado. Inutilizando umas medidas, ridicularizando outras, fazendo alarde da autoridade de que se achava investido, não concordava absolutamente com as vossas instrucções e a conducta delle foi tal que obrigou-me a repellil-o com certa energia.»

O mesmo Dr. Moretzsohn, no dia 17 de dezembro, transmittiu-me para a Barra do Pirahy o seguinte telegramma:

«Dr. Catão querendo modificar para mal e mesmo nullificar vossas sabias instrucções força-me abandonar meu posto aqui. Agradeço cordialmente vossas attentões.»

Informaram-me que o serviço em Entre Rios era feito do seguinte modo, o que aliás vem confirmado na publicação feita no *Pharol* de Juiz de Fora pelo Dr. Moretzsohn, publicação que até hoje não foi contestada:—A chegada do comboio eram recolhidos todos os objectos trazidos pelos passageiros (malas, embrulhos, saccos, bálhus, cestos, etc.); tudo entrava indistinctamente para as estufas, onde permaneciam apenas cinco minutos, findos os quaes os passageiros iam receber os seus objectos no lado impuro da estufa, lado pelo qual elles entravam fechados e sahiam desinfectados a rigor.

Si attendermos a que as estufas não eram previamente aquecidas e ao tempo da demora dos objectos nelles, veremos justificado o facto de estarem satisfeitiísimos os passageiros com semelhante desinfecção.

Outros factos estranhos e deploraveis foram-me narrados, a proposito da desinfecção dos passageiros; eu os calo, por espirito de classe, e vos asseguro que não dar-lhes-hia credito si não fôra o conceito em que tenho o distincto collega que os presenciou e que foi mesmo paciente dos novíssimos processos de expurgo.

Si o serviço de Entre Rios estivesse confiado a um simples delegado meu teria immediatamente para lá seguido assim de pór cobro a taes desatinos. Tratava-se, porém, de um collega que eu suppunha ser o chefe do serviço sanitario do estado de Minas e de interesses deste estado; julguei prudente não in-

tervir, limitando-me a transmittir-vos o seguinte telegramma:

«Fui informado aqui do mo-lo irregular porque está sendo feito o serviço de desinfecção em Entre Rios. A serem exactas, como me parecem, as informações, não posso absolutamente assumir responsabilidade por tal serviço.»

Felizmente tal desinfecção era applicada a passageiros e bagagens procedentes de logares não contaminados; mas dentro de poucos dias começariam a circular os comboios destinados aos passageiros dos pontos infectados e com semelhante systema de defesa o estado de Minas teria de pagar pesado tributo ao mal que não o pouparia certamente.

De facto, no dia 21 de dezembro corraeram os primeiros comboios mixtos destinados a conduzir para Minas passageiros da zona contaminada e no dia 27 tivemos noticia do apparecimento de casos de cholera em Seraria, casos que foram pelo Dr. Catão capitulados *dysenteria e cholera* depois de ter negado o diagnostico de cholera estabelecido por distinctos collegas.

Em principio de janeiro fazia o cholera irrupção em Juiz de Fora, sendo para lá levado na bagagem de imigrantes procedentes da Barra do Pirahy; poucos dias antes tinha elle apparecido em Porto Novo do Cunha e dahi por deante disseminou-se o mal por toda a rica zona da mata do estado de Minas, onde ainda hoje se acha, tendo ceifado já centenas de vidas preciosas.

No dia 1 de janeiro, li em um jornal diario o seguinte telegramma que já não surprehenleu-me, porque neste assumpto nada mais podia surprehender-me:

«Percorri toda a zona da Minas e Rio e bem assim alguns dos pontos inficionados. Demorei-me detidamente em Soledade e Passa-Quatro. Absolutamente não existe caso algum de cholera. Alguns doentes em Soledade, por influencia de tres pantanos horrorosos, tendo logo providenciado com os engenheiros fiscaes da Minas e Rio e Sapucahy para serem saneados. Toda a população da Soledade e Caxambu livre do terror que os boatos haviam produzido. *Mandei hoje suspender todo o serviço de desinfecção em Entre Rios (!)* e pedi logo o trafego livre da Central para Minas, porquanto a molestia existente é puramente local e sem perigo de contagio. Acompanhou-me nesta missão o illustrado professor Simões Corrêa, de perfeito accordo commigo em taes idéas, e que muitos bons serviços prestou á commissão mineira.—Dr. Catão chefe do serviço sanitario do estado de Minas.»

Por este despacho se vê que o Sr. Dr. Francisco Catão, que se intitulava chefe sanitario do estado de Minas, e que se empenhara junto ao governo federal para obter lhe fosse confitada a direcção do serviço de Entre-Rios, tendo para ahi seguido por delegação do mesmo governo, sem a qual impossivel lhe era intervir em uma estação situada no estado do Rio, manda de um momento para outro suspender aquelle serviço, sem tor siquer a deferencia de comunicar sua resolução ao governo federal. Ainda mais, tendo iniciado quixotesicamente a direcção daquelle serviço; mandando submeter á mais rigorosa desinfecção comboios procedentes de zonas não contaminadas e communicando o facto com prurido exhibicional a toda a imprensa, resolve suspender um serviço organizado pelo governo federal, sem dar a menor satisfação a quem quer que fuisse; como si pela sua bocca fallasse um oraculo.

Ainda mais, tendo o governo federal, o estado de S. Paulo e o estado do Rio, antes de pór em pratica qualquer systema de defesa, mandado medicos competentes examinar os doentes, fazer estudos sobre a molestia e estabelecer um diagnostico preciso; tendo todos estes profissionais sem discrepancia firmado o diagnostico de *cholera-morbus*, o Dr. Catão,

que até esse momento não tinha visto caso algum a não ser tres os convalescentes de Soledade, que evitava sempre os logares onde sabia reinar a molestia e existir um hospital de isolamento, resolve em sua alta sabedoria declarar official e publicamente que não havia cholera e que a molestia reinante era puramente local e sem perigo de contagio!

Tudo isto era estranho e lastimavel; e eu, o confesso vos, não soube o que mais admirar, si a leviandade de que deu sobejas provas este moço, si a ignorancia que revelou quando procurou sustentar sua opinião pela imprensa diaria, movido sempre pelo mesmo prurido de exhibição, ou si a tolerancia do governo do estado de Minas que quedou-se mudo e silencioso, parecendo aceitar as singulares doutrinas do seu delegado!

Ficou suspenso o serviço de desinfecção em Entre Rios, e os comboios de passageiros continuavam a circular, tendo livre transito em Belém o que partindo de Minas vinha como rapido sem tocar nos pontos contaminados aquem de Entre Rios e recebendo tratamento sanitario em Belém o que parava em todas as estações. Tendo a molestia apparecido além do Entre Rios, urgia tomar providencias tendentes a resguardar o Districto Federal; o expresso mineiro que tinha livre transito em Belém tocava em todas as estações além do Entre Rios; convinha, pois, impellir qu nelle embarcassem passageiros procedentes de logares contaminados. Para conseguir isto, telegraphiei ao Sr. director da estrada de ferro pedindo que prohibisse a venda de bilhetes e o despacho de bagagens nas estações que eu sabia contaminadas e nas immediatamente contiguas.

Esta prohibição limitava-se apenas ao expresso, ficando aos passageiros dessas estações a liberdade de viajarem no mixto.

Acontecia, porém, que eu só tinha noticia do que uma estação estava contaminada muitos dias depois de terem occorrido os primeiros casos, e assim vieram para o Rio passageiros e bagagens procedentes dos pontos inficionados no expresso mineiro que não era desinfectado em Belém.

Do Porto Novo do Cunha, onde o cholera desenvolveu-se com grande intensidade, muitas pessoas vieram para o Rio de Janeiro pela Estrada de Ferro Leopoldina, sem soffrer desinfecção alguma. Por outro lado, o governo de S. Paulo mandou suspender o serviço de desinfecções que em Cachoeira se fazia no expresso paulista, de sorte que passageiros e bagagens procedentes do S. Paulo vinham para a Capital Federal sem soffrerem o conveniente expurgo.

Todos estes motivos explicam porque o cholera fez seu apparecimento na Capital Federal, apresentando-se em pequenos focos disseminados.

E' realmente para lastimar que a epidemia que esteve quasi extincta graças a esforços reiterados, tomasse mais tarde o incremento que hoje com pezar presenciámos, tendo-se disseminado pelos estados de Minas, do Rio e do Espirito Santo e pelo Districto Federal, o roubado centonas de vidas preciosas, tudo isso em consequencia da propaganda anti-humanitaria levada a effeito por certa parte da imprensa commercial e politica, que encontrou no chefe do serviço sanitario do estado de Minas um fervoroso sectario de suas originaes doutrinas de diarrhéa de *chouricos*, *bananas*, *feijoadas*, etc.

Dias antes dos factos que venho de narrar-vos, quando de volta de minha excursão a S. Paulo era informado dos desatinos commettidos em Entre Rios, recebi ao mesmo tempo as melhores noticias sobre a marcha da epidemia e pude transmittir-vos o seguinte telegramma em 20 de dezembro:

«Aham-se completamente extinctos todos os focos cholericos, com excepção apenas da Barra do Pirahy, onde existem oito casos. Mantenho ainda o pessoal nos pontos primitivamente atacados para effectuar rigorosas desinfecções»

No mesmo dia transmitti a S. Ex. Sr. ministro do interior o seguinte telegramma.

«Tenho o prazer de comunicar-vos que a epidemia declina francamente esperando vel-a de todo extinta dentro de poucos dias. Sauda-vos.»

Na verdade muitos dias tinham já decorrido sem que apparecesse caso algum em Engenheiro Passos, Itatiaia, Campo Bello, Santa Anna dos Tocos, Lago, Rezende, Pirapetinga, Divisa, Colonia Porto Real, Quatis, Falcão e Volta Redonda: podiamos, pois, considerar extintos estes diversos focos; o mesmo acontecia a Cachoeira, Cruzeiro, Queluz e Guaratinguetá, segundo informou-me o Dr. Silva Pinto.

Restavam, portanto, dous focos apenas—a cidade de S. Paulo, onde existia numero limitado de casos, perfeitamente isolados, e a Barra do Pirahy, onde estavam em tratamento 8 doentes. Confiando na autoridade e competencia das autoridades sanitarias paulistas e nos esforços efficazes e intelligentes dos meus auxiliares, eu podia contar ver dentro de poucos dias extinta de todo a epidemia de *cholera-morbus*.

Vindo ao Rio de Janeiro, no dia 21 de dezembro, tratar do restabelecimento do trafego da estrada de Minas e Rio, unico que ainda se conservava suspenso, referi-vos aquellas boas noticias e manifestei-vos a crença em que estava de que dentro de 15 dias no maximo não haveria mais epidemia.

Tive occasião de externar o mesmo modo de pensar a S. Ex. o Sr. ministro do interior, que mostrou-se satisfeitissimo com o bom exito das providencias que por ordem sua tinham sido executados.

Depois de expor a S. Ex. os factos occorridos em Entre Rios, manifestei a conveniencia de entregar-se o serviço de Belém á Municipalidade do Districto Federal. Afigurava-se-me quasi finda a missão, confiada á commissão sanitaria federal:—tinham sido installados e estavam funcionando serviços de desinfecção em Belém, Desengano, Entre Rios, Cruzeiro e Cachoeira; fôra restabelecido o trafego de mercadorias e passageiros na Estrada de Ferro Central do Brazil e em todas as outras della dependentes; tinhamos conseguido no estado do Rio extinguir a epidemia em todos os pontos em que reinava, com excepção apenas de um onde entrara em franco declinio; parecia-me, pois, que a commissão poderia limitar-se a agir na Barra do Pirahy, entregando-se o serviço de Belém á municipalidade do Districto Federal.

Não fostes de igual parecer e com vosco concordou S. Ex. o Sr. ministro; já que a epidemia estava em adiantado período de declinio—disseste—já que contava-se suffocal-a em poucos dias, melhor era esperar estes dias e terminar enfim de uma vez todos os serviços.

Resolveu igualmente o Sr. ministro que, no que dizia respeito á assistencia a enfermos, limitassemos nossa acção á Barra do Pirahy, deixando aos estados o encargo de providenciar nas localidades onde, por ventura, a molestia apparecesse daquella dia em diante.

Depois de providenciar no sentido do restabelecimento do trafego da Estrada de Ferro Minas e Rio, voltei para a Barra do Pirahy, de onde fiz seguir, com destino á estação do Cruzeiro, ponto inicial da mesma ferro-via, o Dr. Cesar de Amorim, a quem dei as necessarias instrucções sobre o serviço de desinfecção, passaportes sanitarios, inspecção de bagagens, etc. Tendo apparecido casos de cholera nas estações de Passa Quatro e Soledade, daquella estrada de ferro, providenciei para que não fosse permitido que passageiros e bagagens procedentes daquellas estações viajassem no expresso paulista que não soffria desinfecção em Belém, podendo contudo utilizar-se do mixto E. P. 4, que era convenientemente desinfectado.

Para substituir o Dr. Amorim no serviço de viagem nos comboios, designei o estudante de medicina L. Nogueira Flores. Já, antes, tendo-se retirado por doente o Dr. Alvaro Lopes da Cruz, foi substituido em igual serviço pelo estudante de medicina A. Pacheco Leão.

No dia 27 de dezembro dispensei os serviços dos Drs. Herculanio Penna, Alvaro Alvim, Leonel Rocha e Godofredo de Mello. No dia 31 de dezembro os Srs. Drs. Manoel Silveira e Gomes Pereira, designando para substituir este ultimo em Belém o estudante Placido Barbosa. No dia 5 de janeiro dispensei os serviços do Dr. Pereira das Neves e no dia 9 foram dispensados os dos Drs. Cesar de Amorim, Militão Pacheco, Francisco Sant'Anna e Alfredo Ferreira, bem como os do pharmaceutico J. Martiniano de Brito.

Não tendo apparecido mais caso algum nas localidades comprehendidas entre Cachoeira e Barra do Pirahy, resolvi suspender o serviço dos medicos dos trens e fiz seguir para Belém, afim de auxiliar o Dr. Seidl, os estudantes de medicina Nogueira Flores, Pacheco Leão, Alfredo Heck e Saturnino do Lago.

Assistencia medica a enfermos

Já vos expuz os motivos pelos quaes teve a commissão sanitaria de acudir ao tratamento dos doentes, promover seu isolamento, cuidar da desinfecção dos locais e extincção dos focos cholericos.

Neste particular nossa acção foi limitada ao estado do Rio, na zona comprehendida entre Engenheiro Passos e Barra do Pirahy e entre esta ultima localidade e Desengano.

Fôra destes limites, sahimos apenas duas vezes, tendo-nos restringido, porém, á intenção do prestar soccorros.

A primeira foi com relação á Serraria, no estado de Minas. Eu receberei telegrammas do agente da estação e do distincto collega Dr. Fernandes Figueira noticiando o apparecimento do cholera naquella localidade.

De accordo, porém, com as instrucções que tinha, limitei-me a transmittir-vos cópias desses telegrammas.

No dia 25 recebi um despacho de S. Ex. o Sr. ministro do interior, concebido nos seguintes termos:

«Acabo de saber que se deram Serraria tres casos fataes epidemia. Providencie. Sauda-vos.»

Neste mesmo dia seguia para Serraria o Dr. Alvim e o estudante de medicina Torção Roxo, que lá encontraram tres doentes e um cadaver de dous dias ainda insepulto.

Providenciaram no sentido de ser feito immediatamente o enterro e as convenientes desinfecções e voltaram, porque o Dr. Simões Correia, delegado do estado de Minas, declarou-lhes estar incumbido de prestar assistencia aos enfermos e promover-lhes o isolamento, para o que dispunha do pessoal e material.

A segunda vez foi ainda no estado de Minas. S. Ex. o Sr. ministro do interior telegraphou-me dizendo constar o apparecimento da epidemia em Soledade e Aguas Virtuosas e ordenando-me que providenciasse. Já era neste momento sabedor da existencia do cholera em Soledade, e como o meu delegado em Cruzeiro, Dr. Amorim, prohibira a parada dos comboios naquella estação, o que motivou innumerables reclamações, resolvi ir pessoalmente afim de providenciar como melhor entendesse.

Fui até Soledade e verifiquei a presença do cholera ali e em Passa Quatro; providenciei logo no sentido do restabelecimento do trafego para estas estações; quanto á assistencia aos enfermos nada quiz fazer sem indagar si

o estado de Minas quizera se incumbir deste serviço.

Resolvi dirigir-me directamente a S. Ex. o Sr. ministro da viação, que é mineiro e cor-religionario politico do governador do estado de Minas. Transmitti a S. Ex. o seguinte telegramma:

«Venho de Soledade onde informaram-me ter havido 13 casos da molestia reinante com oito obitos. Providencie sobre parada dos trens lá, tomando as convenientes precauções sanitarias. No lugar faltam recursos, deixei medicamentos e desinfectantes. Tem um unico medico maior de 70 annos, que apesar de toda boa vontade não pôde fazer pesado serviço de desinfecções. Em Passa Quatro adoeceu e falleceu hontem mesmo um doente de cholera. Examinei o cadaver e mandei sepultar-o com os necessarios cuidados. Soube ter adoecido hoje um dos homens que fizeram o enterro. Consulto-vos si devo mandar medicos, desinfectadores, e o necessario ou aguardar que o governo de Minas providencie como melhor entender. Sauda-vos.»

Não tive resposta deste telegramma; tambem era desnecessaria, desde que li nos jornaes diarios do dia seguinte um despacho do Dr. Catão, annunciando ao publico que vinha á Soledade e pretendia percorrer a zona inficionada em tres dias.

Deante deste despacho nada mais competia-me fazer; os habitantes daquellas localidades que esperassem os soccorros que lhes deveria proporcionar em tres dias o Dr. Catão. Soube depois, pelos jornaes diarios, que este medico esteve em Soledade e Passa Quatro e que não prestou soccorros aos enfermos porque capitulou o caso de Passa Quatro de alcoolismo (sic) — os da Soledade de diarrheas provenientes de pontanos horro-rosos. Vem de molde consignar aqui que o doente de alcoolismo de Passa Quatro transmittiu a sua molestia a mais 16 pessoas das quaes nove falleceram, e que um destes accommettidos indo a Passa Vinte transmittiu lá o seu mal a outros, tendo fallecido, segundo estou informado, em poucos dias vinte e tantas pessoas, provavelmente do cerebro alcoolismo.

Passo a expor-vos resumidamente a estatistica dos casos occorridos nas localidades do estado do Rio confiadas aos cuidados da commissão sanitaria:

Municipio de Rezende — Na cidade de Rezende a molestia limitou-se quasi exclusivamente aos Campos Elyseos (arrabalde da estação), onde constituiu-se um foco choleric; na cidade propriamente dita deram-se apenas seis casos, que foram com a maior presteza isolados e convenientemente desinfectados os locais e objectos contaminados. Estendeu-se o mal aos arredores de Rezende, constituindo-se dous focos, um em Pirapetinga e outro em Ribeirão Raso. O serviço medico esteve a principio confiado aos Drs. Francisco Botelho e Manoel Silveira, distinctos clinicos da localidade, que para aquelle mister foram por mim commissiionados; retirando-se por motivo de molestia o primeiro, foi substituido pelo Dr. Barroso do Amaral, a quem coube a direcção do serviço. Os Drs. Barroso e Silveira, que deram innumerables provas de zelo e solicitude, tiveram um excellente auxiliar no estudante de medicina Alvaro Ramos, moço intelligente e applicado, eiterioso e activo, sempre prompto para o trabalho e que prestou á cidade de Rezende e á commissão sanitaria serviços dos mais valiosos. Os doentes do hospital estiveram a principio confiados aos cuidados do Dr. Hilario Figueira, medico da municipalidade, e depois do Dr. Barroso do Amaral.

Na cidade de Rezende e seus arredores, Pirapetinga e Ribeirão Raso, deram-se 60

cisos, sendo sete em Pirapetinga, sete em Ribeirão Raso e 46 na cidade de Rezenhe. Destes ultimos, 23 trataram-se no hospital e 13 em domicilio. Em Pirapetinga falleceram todos; em Ribeirão Rosa falleceram seis, curou-se um. Dos doentes tratados em domicilio na cidade falleceram oito, curaram-se 10; dos doentes tratados no hospital curaram-se 16 e falleceram 12. Reunindo-se todos os casos teremos: 60 doentes, sendo 12 brancos, 22 pardos e 26 pretos; 33 do sexo masculino e 27 do feminino, um abaixo de 10 annos, tres de 10 a 20 annos, 11 de 20 a 30 annos, 20 de 30 a 40 annos, 14 de 40 a 60 annos e 11 acima de 60 annos. Dos 60 doentes curaram-se 27 e falleceram 33, o que equivale a uma percentagem de mortalidade de 55 %.

Sant'Anna dos Tocos—Foram ali tratados 15 doentes, dos quaes nove pertenciam ao sexo masculino e seis ao feminino; eram brancos seis, pretos sete e pardos dous; de 20 a 30 annos, cinco; de 30 a 40 annos, cinco; de 40 a 50 annos, quatro; de 50 a 60 annos, um. Dos 15 doentes curaram-se cinco e falleceram 10, o que equivale a uma percentagem de mortalidade de 66 %.

Itatiaia—O serviço de desinfecção e assistencia medica aos enfermos nesta localidade esteve confiado ao intelligente e applicado sexto-annista de medicina Placido Barbosa, que correspondeu plenamente á confiança nelle depositada. Em Itatiaia houve apenas um foco cholérico na fazenda de igual nome pertencente á Companhia Centros Pastoris do Brazil. Foram ali tratados 22 doentes, dos quaes 15 pertenciam ao sexo masculino e sete ao feminino; eram brancos quatro, pardo um e pretos 17; menores de 10 annos, um; de 20 a 30 annos, quatro; de 30 a 40 annos, cinco; de 40 a 50 annos, quatro; de 50 a 60 annos, seis; maiores de 60 annos, dous. Dos 22 doentes falleceram 13 e curaram-se nove, o que equivale a uma percentagem de mortalidade de 59 %.

Campo Bello—Pôde-se dividir os casos de Campo Bello em duas series: a primeira comprehendendo 4 casos tratados pelo Dr. Barroso do Amaral. Muitos dias depois de curado o ultimo destes doentes, appareceu de novo 1 caso, que foi logo seguido de mais 4; foram elles medicados pelo conselheiro Dr. Moreira Senra, que desenvolveu intelligente actividade, conseguindo que o mal não se propagasse e que em poucos dias se extinguisse o foco. Dos 9 doentes tratados em Campo Bello 7 curaram-se e 2 falleceram; eram do sexo masculino 6 e do feminino 3; pretos 6, pardos 2 e branco 1.

Engenheiro Passos—O serviço medico nesta localidade esteve confiado ao intelligente clinico Dr. Godofredo de Mello, que prestou serviços valiosos, conseguindo em pouco tempo extinguir os focos que ali se formaram. Destes focos o mais importante foi o da fazenda do major Gomes Jardim, situada a quatro kilometros distantes da estação. Foram tratados em Engenheiro Passos 23 doentes, dos quaes 11 pertenciam ao sexo masculino e 12 ao feminino; 7 eram brancos, 15 pretos e 1 pardo. Curaram-se 16 e falleceram 7, o que corresponde a uma percentagem de mortalidade de 30 %.

Um mez depois de restabelecido o ultimo doente, quando a commissão já se tinha retirado, reapareceu a epidemia em Engenheiro Passos, em consequencia da nova importação e accommettendo individuos moradores de logares diversos dos primitivamente atacados. Para lá seguiu commissionado pela Assistencia Publica do estado do Rio de Janeiro o distincto collega Dr. Francisco Botelho, que mais uma vez poz em prova suas qualidades de clinico e hygienista. Dirigi-me por carta a este collega a fim de obter informações a respeito; ainda não obtive resposta, constando-me, todavia, terem já fallecido naquella localidade mais de 40 pessoas.

Colonia Porto Real—Esta colonia fica situada á margem do Parahyba, no extremo do municipio de Rezende, proximo á estação da Divisa. Prestou serviços medicos lá o Dr. Pedro de Almeida Magalhães, que desenvolveu grande actividade, conseguindo impedir que a molestia adquirisse expansão epidemica. Foram tratados 9 doentes dos quaes 7 pertenciam ao sexo masculino e 2 ao feminino; eram pretos 5 e pardos 4; entre 20 e 30 annos 5; entre 40 e 50 annos 1; maiores de 50 annos 3. Dos 9 doentes curaram-se 4 e falleceram 5, sendo, portanto, a percentagem da mortalidade representada por 55 %.

Municipio da Barra Mansa—Na cidade da Barra Mansa a molestia não se desenvolveu; deram-se ali tres casos apenas, importados, que foram promptamente isolados, graças aos esforços do digno presidente da camara municipal, o Dr. Ponce de Leon, a quem aquella cidade deve o ter sido poupada pela epidemia. O Dr. Ponce de Leon foi sempre de uma solididade e dedicacão dignas de louvores; elle mesmo presidia ás desinfecções na cidade, zelava pelo asseio das ruas e estradas, dava conselhos sensatos ao povo, auxiliava poderosamente as autoridades sanitarias, visitava os enfermos, providenciava no sentido de nada faltar aos seus conterraneos accommettidos do cholera e aos medicos encarregados de prestar-lhes assistencia. Quando deram-se os casos alludidos, elle, auxiliado pelo distincto medico Dr. Cunha e pelo activo e prestimoso capitão Lucas Duarte, estabeleceu isolamento completo e mandou fazer desinfecções rigorosas, de sorte que o mal não se propagou nem constituiu foco. Não fossem estas medidas promptas e efficazes e a cidade de Barra Mansa teria pago pesado tributo ao terrivel mal gangetico.

Todos os 3 doentes da Barra Mansa pertenciam ao sexo feminino; eram 2 pardas e 1 preta e todas tres falleceram, tendo a molestia feito sua evolução em poucas horas.

Remedios—O serviço medico nesta localidade, bem como em Quatis, Falcão e Divisa esteve sempre a cargo do intelligente e activo clinico Dr. Leonel da Rocha, que foi efficaçamente auxiliado pelo estudante de medicina Luiz Nogueira Flores. Em Remedios enfermaram 7 pessoas, das quaes 5 pertenciam ao sexo masculino e 2 ao feminino; eram 6 pretos e 1 pardo; 4 entre 20 e 30 annos, 2 entre 30 e 40 annos e 1 maior de 40 annos. Dos 7 doentes falleceram 3 e curaram-se 4; a percentagem da mortalidade foi, portanto, de 42 %.

Quatis—Foram nesta localidade tratados 6 doentes, dos quaes 3 homens e 3 mulheres; eram pretos 4, brancos 1, e pardo 1; de 30 a 40 annos 1, menor de 10 annos 1; de 20 a 30 annos 1; de 40 a 50 annos 1; e maiores de 50 annos 2. Dos 6 doentes curaram-se 2 e falleceram 4, o que equivale a uma percentagem de mortalidade de 80 %.

Divisa—Foram medicados em divisa 4 pessoas, das quaes 1 homem e 3 mulheres; eram pardos 3 e preto 1; menor de 10 annos 1, entre 20 e 30 annos 2, maior de 50 annos 1. Curaram-se todos os quatro doentes.

Falcão—Nesta localidade estiveram em tratamento 5 doentes, dos quaes 4 pertenciam ao sexo feminino e 1 ao masculino; eram brancos 2, pretos 2 e pardo 1; menores de 10 annos 2; entre 20 e 30 annos 1; entre 30 e 40 annos 1; entre 40 e 50 annos 1. Dos 5 doentes falleceu 1 e curaram-se 4, o que representa uma percentagem de 20 %.

Volta Redonda—O serviço medico nesta localidade esteve a cargo do illustrado e talentoso medico Dr. Pedro de Magalhães, que em poucos dias conseguiu extinguir o foco que ali formou-se. Foram tratados 8 doentes, dos quaes 3 homens e 5 mulheres; eram brancos 2, pardos 3 e pretos 3; entre 10 e 20 annos 2; entre 20 e 30 annos 2; de 30 a 40 annos 2; de 40 a 50 annos 1; maior de

50 annos 1. Dos 8 doentes curou-se 1 e falleceram 7, o que equivale a uma percentagem de mortalidade igual a 87 %.

Municipio da Barra do Pirahy—A maior parte dos doentes pertence á cidade da Barra; a molestia appareceu em algumas fazendas vizinhas da cidade; os casos eram, porém, logo removidos para o hospital de isolamento, procedendo-se a rigorosas desinfecções dos locais contaminados. A grande actividade e solididade de que deram sobejas provas os estudantes de medicina Torreão Roxo e Miguel Pereira, encarregados de dirigir o serviço de remoção de doentes para o hospital e desinfecções, deve o municipio da Barra não ter a molestia adquirido maior expansão epidemica.

De facto, mal chegara a noticia da existencia de um caso suspeito em um logar qualquer, immediatamente para lá seguia um destes moços, fosse qual fosse a distancia, a pé ou a cavallo, chovesse ou fizesse sol e providenciava logo em sentido de ser o doente removido para o hospital ou isolado em domicilio e rigorosamente desinfectado tudo quanto fosse suspeito de contaminacão. Destarte não se formaram focos secundarios, a não ser um na fazenda da Ponte Alta, proximo á estação de Sant'Anna e um no Engenho Central, e esses mesmos em poucos dias foram extinctos.

Estiveram incumbidos do tratamento dos enfermos os Drs. Cunha Lima e Herculano Penna, cabendo a este ultimo a direcção geral do serviço. Em fins de dezembro retirando-se por motivo de molestia o Dr. Penna, foi substituido pelo Dr. Pedro de Magalhães. Tiveram estes medicos como auxiliares os estudantes de medicina Torreão Roxo, Miguel Pereira, Heitor Adams e Alfredo Heck. Excellente concurso prestaram-lhes os Drs. Mesquita e Beltrão, distinctos clinicos da localidade, que sempre mostraram-se promptos a auxiliá-los.

Foram vistos no municipio da Barra do Pirahy 145 doentes, dos quaes 84 pertenciam ao sexo masculino e 61 ao feminino; eram brancos 50, pardos 41 e pretos 54; brasileiros 126, portuguezes 15, hespanhoes 2, italiano 1 e chim 1; menores de 10 annos 9, de 10 a 20 annos 21, de 20 a 30 annos 42, de 30 a 40 annos 27, de 40 a 50 annos 24, maiores de 50 annos 22. Foram tratados em domicilios 93 e no hospital de isolamento 52. Dos 145 doentes tratados na Barra do Pirahy curaram-se 57 e falleceram 88, o que corresponde a uma percentagem de mortalidade igual a 60 %.

Desengano—O serviço medico nesta estação esteve a cargo do Dr. Alvaro Alvim, que encontrou bom auxilio da parte do medico da localidade o Dr. Pedro Macedo. Graças aos esforços do Dr. Alvim, que isolou os primeiros casos, removendo dous para o hospital da Barra e mandando proceder a rigorosas desinfecções, a epidemia não se desenvolveu nem constituiu-se foco cholérico. O outro doente foi tratado em domicilio e falleceu em poucas horas. Dos tres doentes do Desengano um era branco e dous pretos; todos pertenciam ao sexo masculino; dous falleceram e um curou-se.

Vassouras—Deu-se na estação de Vassouras, distante seis kilometros da cidade, um caso que foi promptamente isolado e medicado.

Tratava-se de uma mulher que falleceu, sendo-lhe prestada a devida assistencia pelo distincto clinico Dr. Correia de Figueiredo. Mais tarde, depois de findos os trabalhos da commissão sanitaria, desenvolveu-se a molestia em Vassouras, tendo havido 16 doentes, dos quaes falleceram 13, segundo communicou-me o Dr. Góes Sayão, delegado da Assistencia Publica do estado do Rio.

Junto um quadro synoptico contendo os dados todos que expuz-vos sobre o movimento da epidemia nas localidades a cargo da commissão sanitaria tefederal.

	Homens	Mulheres	Branços	Pretos	Pardos	Curados	Fallecidos	Total
Engenheiro Passos.....	11	12	7	15	1	16	7	23
Itatiaia.....	15	7	4	17	1	9	13	23
Campo Bello.....	6	3	1	6	2	7	2	9
Santa Anna dos Tocos.....	9	6	6	7	2	5	10	15
Cidade do Rezende.....	23	23	11	20	15	26	20	46
Pirapetinga.....	5	2		3	4		7	7
Ribeirão Raso.....	5	2	1	3	3	1	6	7
Colônia Porto Real.....	7	2		5	4	4	5	9
Remédios.....	5	2		6	1	3	4	7
Quatis.....	3	3	1	4	1	2	4	6
Falcão.....	1	4	2	2	1	4	1	5
Divisa.....	1	3		1	3	4		4
Barra Mansa.....		3		1	2		3	3
Volta Redonda.....	3	5	2	3	3	1	7	8
Barra do Pirahy.....	84	61	50	54	41	57	88	145
Desengano.....	3		1	2		1	2	3
Vassouras.....		1		1			1	1
Total.....	181	139	86	150	84	140	180	320

Si a este total de 320 casos adicionarmos os que enfermaram depois da retirada da comissão sanitária em Engenheiro Passos, Barra Mansa, Vassouras e Desengano, teremos uma cifra superior a 400. Nesta ultima

localidade foi victimado pelo cholera o distincto engenheiro residente da estrada de ferro Dr. Tancredo Bernardes, que tão bons serviços prestou á comissão sanitária.

(Continúa.)

Directoria da Instrução

Expediente de 15 de maio de 1895

Autorisou-se o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a admitir á matricula na 1ª série do curso medico o alumno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro José Carmo da Silva Pereira, o qual deverá previamente apresentar certificados de approvação no exame de elementos de botânica, zoologia e geologia.

— Accusou-se o recebimento do officio de 13 de abril findo, em que o director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro communica haver designado o Dr. Antonio Dias da Barros para exercer interinamente o logar de preparador de histologia da mesma faculdade durante a licença em cujo gozo se acha o Dr. Virgilio Benidicto Ottoni.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral de Instrução — 1ª secção — Capital Federal, 15 de maio de 1895.

Em solução á consulta constante do officio de 18 de abril ultimo, declaro-vos, de accordo com a opinião da congregação dessa faculdade que aos alumnos da actual 5ª série que em virtude da nova organização do ensino mandada observar pelo decreto n. 1482 de 24 de julho de 1893 apenas puderam frequentar a cadeira de clinica propedeutica na 4ª série do anno proximo passado, se deve exigir o exame dessa disciplina afim de completarem a mencionada 5ª série.

Saude e fraternidade. — *Gonçalves Ferreira*
— Sr. director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Requerimento despachado

José Carmo da Silva Pereira, estudante da 2ª série do curso de sciencias sociaes da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, pedindo matricula na 1ª série do curso medico da faculdade de medicina desta capital. — Deferido, mediante apresentação do certificado do exame de elementos de botânica, zoologia e geologia conforme se declara em aviso desta data ao director da faculdade de medicina.

Ministerio das Relações Exteriores

Requerimento despachado

Dia 13 de maio de 1895

Alberto Marques Pinheiro. — Indeferido.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 15 do corrente, foi nomeado o major Paulino da Cunha Souto Maior para o logar de gerente da Caixa Economica do estado da Parahyba, o exonerado a seu pedido desse logar o bacharel Miguel Santos Cruz Oliveira.

Por portarias da mesma data foram concedidas as seguintes licenças:

Do tres mezes ao 4º escripturario da Alfandega de Santos, estado de S. Paulo, Sebastião de Aguiar Machado.

De 60 dias ao 2º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande Antonio Mesquita da Silva.

Um mez ao 2º escripturario da Alfandega de Santos, estado de S. Paulo, Theophilo Ferreira Valle.

Quinze dias ao conferente da Alfandega da cidade de S. Paulo, João Antonio Ferreira Souto.

Foram prorogadas por 60 dias as licenças em cujo gozo se aham o 3º escripturario da Alfandega do estado do Amazonas Emilio José Moreira Junior e o 4º escripturario da mesma alfandega Nestor Salgado Guarita, todas com vencimentos na forma da lei, e para tratamento de sua saude onde lhe convier.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 16 de maio de 1895

Expediente do Sr. director

Remetteu-se á Alfandega do Maranhão, como solicitou a Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Industria em officios ns. 252, de 1 e 253, de 2 do corrente mez, os titulos declaratorios das pensões de montepio, que competem annualmente na importancia de 280\$ a D. Bonifacia Maria Torres, viuva do contribuinte Cantidiano Damaso Torres, carteiro da administração dos correios do dito estado, na de 140\$ a cada uma de suas filhas menores Nila e Lydia, a partir de 26 de junho de 1893, data do fallecimento do mesmo contribuinte; na de 326\$666 a D. Januaria Rosa de Jesus, viuva de Raymundo Tertuliano de Jesus, carteiro da mesma administração, e na de 36\$296 a cada um de seus filhos Anacleto, Pedro, Honorata, Luiz, Benta, Arthur, Armando, Maria e Raymundo, a partir de 4 de julho do anno proximo passado, recommendando-se levar a despeza do actual exercicio á verba — Pensionistas — do Ministerio da Fazenda e do vigente orçamento e proceder na forma do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889 quanto ás importancias comprehendidas nos exercicios findos de 1893 e 1894.

— Communicou-se á Alfandega de Macaé ficar concedida, por conta da verba — Ajudas de custo — do Ministerio dos Negocios da Guerra e vigente orçamento, o credito de 1:000\$ para occorrer ao pagamento das despesas da mencionada rubrica, como solicitou aquelle ministerio em aviso de 4 do corrente mez.

— Recommendou-se á delegacia fiscal em Matto Grosso que mande intimar a D. Christina Jorge Coelho, viuva do marechal reformado do exercito Antonio Maria Coelho, para apresentar certidão de contribuição de montepio, e declare em que data teve logar a reforma de seu marido, si foi naquelle posto e com o respectivo soldo, visto não terem sido observadas todas as prescripções legaes no processo de sua habilitação, que acompanhou o officio da mesma delegacia n. 3 de 11 de fevereiro ultimo, para a percepção daquelle beneficio e do meio soldo.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 16 de maio de 1895

Julia Amelia da Cunha Passos. — Transfira se.

Domingos José Fernandes. — Idem.

João Drummond Junior. — Idem.

José Ignacio Alves & Comp. — Solva a duvida.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 15 do corrente:

Foram prorogadas: por dous mezes, na forma da lei, a licença concedida em 29 de março do corrente anno ao aspirante a guarda-marinha Joaquim Coelho Cerqueira de Carvalho, e por um mez a licença concedida em 31 de janeiro do corrente anno ao aspirante a guarda-marinha Rubem Pinheiro Guimarães, para tratamento de saude;

Foi concedido ao aspirante a guarda-marinha Benjamin Goulart um mez de licença, na forma da lei, afim de tratar-se.

Expediente de 11 de maio de 1895

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, remetendo tres termos de obitos lavrados a bordo do paquete nacional *Alagôas*, em viagem do Pará para o Maranhão, e referentes aos passageiros de 3ª classe José Marcade Oliveira, Luiz Francisso Braga e de 1ª classe Innocencio Ribeiro Alvares Affonso, naturaes do Ceará.

— Ao Tribunal de Contas:

Solicitando o credito de 7:670\$ para a Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul, por conta da quota 150:000\$ do exercicio corrente, destinada a construcções e reparos de pharões, afim de occorrer ao pagamento de despesas com os concertos do pharol da barra do Rio Grande do Sul. — Communicou-se á respectiva alfandega, á Repartição da Carta Maritima e á Contadoria.

Requisitando o credito de £44-15-6 ou 397\$998, ao cambio par, á conta da verba — Eventuaes —, exercicio corrente, para a Delegacia em Londres attender ao pagamento de despesas feitas pelo engenheiro inglez John Samuda Benthall. — Communicou-se á Delegacia, ao ministro plenipotenciario do Brazil na referida cidade, e á Contadoria.

— Ao Commissariado Geral da Armada, autorizando o fornecimento dos moveis e louças constantes do pedido que se lhe remette, para o corpo de infantaria de marinha. — Communicou-se ao Quartel-General e á Contadoria.

— Ao Quartel-General da Armada:

Autorizando a mandar lavar contractos para fornecimentos á escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso, sendo com Manoel da Silva Monteiro para o de viveres, inclusive pão, bolacha e carne verde; com Maria do Carmo Pereira Mendes para o de lenha e kerozene; com Eduardo Rozendo Fernandes de Pinho para o serviço de lavagem e concerto de roupa e com Germano Lewau-

dowsky, Palma & Irmão e Francisco Martinião de Araujo para o de dietas e sobressalentes.—Communicou-se á Contadoria.

Declarando:

Que pertencendo a exercicio já encerrado o pagamento reclamado pelo capitão-tenente Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, dependendo esse pagamento do processo de exercicios findos e apresentação do competente requerimento, com cópia de seus assentamentos;

Ter aprovado o termo n. 1, lavrado a bordo do cruzador *Tiradentes*, para servir de despeza de varios objectos inuteis a cargo do commissario de 3ª classe Santiago Rivaldo.—Communicou-se á Contadoria.

Recomendando que seja inspecionado de saude o 1º escripturario da Contadoria da Marinha Henrique Mendes da Costa, que requereu aposentadoria.—Communicou-se á Contadoria.

— A' Contadoria, mandando abonar ao continuo da mesma repartição Antonio Bezerra da Silva a gratificação do ajudante do porteiro, referente ao periodo em que o substituiu.

— Ao capitão do porto do Rio Grande do Sul, autorizando a fazer novo leilão da machina e mais pertences da canhoneira *Henrique Dias*, em vista de apenas apresentar-se um licitante, cuja offerta não era vantajosa.

— Ao director da Bibliotheca e Museu da Marinha, remetendo, para os fins convenientes, um exemplar dos annaes da Bibliotheca Nacional (volume XVII).

— Ao Arsenal de Pernambuco, declarando que pôde providenciar para que sejam lavrados contractos para o fornecimento de carvão de pedra e coque com Lopes Guimarães & Irmão, e Cardiff, New-Castle e carvão para forjas com Wilson, Sons & Comp.—Communicou-se á Contadoria.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, solicitando expedição de ordens afim de que seja recolhido ao Hospicio Nacional de Alienados o marinheiro nacional Henrique José Tenorio, que está soffendo das faculdades mentaes.

— Ao Quartel General:

Communicando o deferimento do requerimento em que o 2º sargento invalido do extinto batalhão naval, Lindolpho Domingues Cidade, pediu ser recolhido ao Asylo de Invalidos;

Declarando que foram indeferidos os requerimentos em que o ajudante de machinista guarda-marinha João Epiphanyo da Costa Ferreira, preso a bordo do encouraçado *Vinte e Quatro de Maio*, pediu a cidade por menagem afim de tratar de sua defeza, e o em que Joaquim da Silva Penha, machinista da Estrada de Ferro Central do Brazil, que serviu na esquadra em observações, pediu o abono da gratificação de campanha, de 23 de março a 13 de outubro do anno passado;

Autorizando a contractar o Dr. Theotônio Coelho Cerqueira de Brito para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, com a gratificação fixada nas tabellas em vigor para os cirurgiões de 4ª classe;

Recomendando expedição de ordens afim de que pelo commando da flotilha do Alto Amazonas sejam prestados esclarecimentos acerca do custo real da ração, inclusive a carne verde, que é abonada aos officiaes embarcados na mesma flotilha.

— Ao Ministerio da Guerra, transmittindo o requerimento de diversos serventes das officinas de machinas e de construção naval do Arsenal de Marinha desta capital, pedindo uma gratificação especial correspondente ao tempo em que estiveram em serviço desse ministerio, durante a revolta.

— Ao Arsenal de Marinha desta capital, declarando:

Acerca do requerimento em que D. Carolina Leopoldina de Faria Ramos pediu revertesse em seu favor o que lhe cabe da pensão que percebia seu finado marido o operario José de Amorim Ramos; que deve a mesma aguardar a publicação do regulamento competente;

Ter resolvido que o candidato ao lugar de escrevente da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do Pará Alfredo Carlos Wanderley, se apresente ao concurso a que se vai proceder neste arsenal, para o preenchimento do referido lugar;

Que as provas de concurso para o preenchimento das vagas de amanuense o de escrevente da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do Pará devem começar no dia 16 do corrente, sob a presidencia do respectivo inspector, servindo de examinadores o capitão de fragata Manoel de Albuquerque Lima e o Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, lentes da Escola Naval.

— Ao Arsenal de Marinha de Pernambuco, declarando ter deferido o requerimento do operario desse arsenal Alexandrino Lourenço Pinheiro e autorizando a mandar eliminaal-o do respectivo quadro, visto allegar que pelo seu estado de saude a isso é obrigado.

— A' Escola Naval:

Declarando que o aspirante Pericles de Almeida Mello não pôde ser submettido a exames enquanto estiver licenciado;

Autorizando a mandar dar baixa da praça de aspirante a guarda marinha a Joaquim Goulart de Andrade, visto ter sido julgado incapaz para o serviço da armada na inspecção de saude a que foi submettido.—Communicou-se ao Quartel-General e a Contadoria.

— Ao Arsenal de Marinha da Bahia, declarando que torna-se urgente a catraia mandada ali construir para o serviço da barra do Rio Doce no estado, do Espirito Santo.

— A' Escola Naval:

Declarando que foram designados para servirem como examinadores no concurso para preenchimento das vagas de amanuense e escreventes da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha do estado do Pará, o capitão de fragata Manoel de Albuquerque Lima e o Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira, lentes da mesma escola;

Declarando que os aspirantes a guardas marinha Joaquim Anatoles da Silva Ferreira, Noredino Augusto Coelho Cintra e Benjamin Goulart não podem ser submettidos a exames, conforme requereram, enquanto estiverem licenciados;

Mandando matricular nessa escola os candidatos Venancio de Figueiredo Neiva, Alfredo Nogueira, Antonio da Motta Ferraz e Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, que satisfizeram todos os requisitos regulamentares.—Communicou-se ao Quartel General e á Contadoria.

— A' Repartição da Carta Maritima, autorizando a expor á venda, por intermedio das respectivas capitánias, nos estados da Bahia, Pernambuco e Pará, todos os trabalhos hydrographicos nacionaes mandados imprimir pela secção de hydrographia, ficando as capitães dos portos encarregados de firmar contractos com as casas commerciaes que lhes merecerem confiança para vendel-os, mediante a porcentagem de 10 % sobre os preços fixados por essa repartição.—Communicou-se á Contadoria.

— A' Intendencia Municipal de Santos, transmittindo os papeis relativos á pretensão de João Mathias de Barros Valente, pedindo por aforamento 100 metros de terrenos de marinha no lugar denominado Sitinho, em frente a essa cidade, para que seja submettido o assumpto á sua apreciação, afim de que este ministerio possa deliberar.

— Ao Arsenal de Marinha de Matto Grosso, autorizando a enviar a esta secretaria de Estado o orçamento da despeza a fazer-se com a transformação de duas embarcações desse arsenal em locomoção a vapor, afim de que fique este ministerio habilitado a resolver a respeito.

N. 634—1ª secção—Quartel General da Marinha, 15 de maio de 1895.

Ao Sr. almirante ministro da marinha.—A *Gazeta de Noticias* de hontem, transcrevendo um artigo da *Gazeta da Tarde*, procura insinuar que me cabe responsabilidade pelo destino que, segundo diz, tiveram algumas das praças abandonadas no dia 13 de

março do anno findo nas ilhas das Enxadas e Paquetá.

Tenho por norma não responder ás increpações da imprensa, maxime agora que as paixões estão incandescentes, e a correção do meu proceder, durante a revolta, fez-me incorrer na má vontade dos que não lograram o triumpho da sua causa; entretanto, para que em assumpto de tamanha gravidade se não interprete mal o meu silencio, venho, de fronte erguida, declarar-vos que nem si quer tenho conhecimento dos factos a que alludem aquellas folhas.

Com effeito, a ilha das Enxadas, como sabeis, ficou, desde a noite de 13 de março até 15 de novembro do anno ultimo, sob a immediata jurisdicção do Ministerio da Guerra, e a de Paquetá foi tambem occupada por forças do exercito.

Em taes condições, é obvio que nenhuma responsabilidade cabe ás autoridades da armada por qualquer facto que haja occorrido nas mencionadas ilhas.

E, para que a postergação da verdade não dê azo a infundados juizos, apresso-me em rogar-vos a inserção deste officio nas columnas do *Diario Official*.

Saude e fraternidade.—Julio Cesar de Noronha, chefe do estado-maior-general.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 15 do corrente, concederam-se as seguintes licenças:

Ao major graduado reformado e tenente-coronel honorario do exercito João Candido de Aguillar Bello, para transferir sua residencia do estado de Minas Geraes para esta capital;

Ao capitão tambem reformado do exercito José Maria da Rocha Andrade para residir no estado do Rio Grande do Sul;

De 90 dias, com o respectivo ordenado e em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, ao guarda das mattas e feitor do plantio da Fabrica de Polvora da Estrella Manoel Antonio Bello.

Expediente de 12 de maio de 1895

Ao Sr. ministro da fazenda, solicitando de novo providencias para que á Alfandega do Rio Grande do Norte seja distribuido o credito de cem contos de réis para occorrer ao pagamento da despeza a fazer-se por conta do § 14º—Corpos arregimentados—do corrente exercicio.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, remetendo a tabella reorganizando a distribuição do credito da rubrica 4ª—Directoria Geral de Obras Militares—do exercicio vigente, e solicitando providencias para que seja distribuida aos diferentes estados da Republica a quantia de 169:999\$910, para occorrer ás despezas com as obras que foram autorizadas pelo Ministerio da Guerra, de conformidade com a discriminação feita na dita tabella.

Dia 14

Ao Sr. ministro da fazenda, transmittindo a classificação do credito necessario ao pagamento das despezas relativas ás commissões militares na Europa durante o exercicio de 1896, ficando assim satisfeita a requisição feita em aviso n. 36.

— Ao Sr. ministro da marinha, enviando os papeis em que o 1º enfermeiro do hospital de marinha Antonio Ayres de Castro pede que lhe sejam pagos os vencimentos a que se julga com direito de 9 de dezembro de 1893 a 13 de março de 1894, em que serviu na revolta, e dessa data a 13 de dezembro do mesmo anno, em que esteve nas enfermarias das ilhas de Paquetá e Bom Jesus, afim de que se sirva resolver como entender de direito.

— Ao Supremo Tribunal Militar, remittendo, para os fins convenientes, as tres copias authenticas dos decretos de 9 e 10 do corrente, transferindo para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence o capitão do 14º regimento de cavallaria Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, acceitando a desistencia que fez Alberto José Raymundo

das honras do posto de alferes e declarando sem effeito o decreto de 6 de novembro ultimo, na parte que confere as honras deste posto a Luiz de Almeida Freitas.

—Ao intendente da guerra :

Approvando a acta da secção do conselho compras realisada a 5 de abril ultimo, para a aquisição de diversos artigos ;

Mandando fornecer :

A' Escola Militar da Capital Federal as peças de fardamento constantes da nota que se remette, organizada na Repartição de Quartel Mestre-General ;

A' Escola Pratica do Exercito na Capital Federal, a fortaleza da Lage, ao 5º regimento de artilharia e ao 2º batalhão de infantaria os artigos constantes dos seis pedidos que se enviam, rubricados pelo chefe da referida repartição.

—Ao director do Observatorio do Rio de Janeiro, mandando pôr à disposição do Ministerio das Relações Exteriores, afim de servir como 2º ajudante da comissão do limites do Brazil com a Bolivia, o assistente do mesmo observatorio Guilherme Calheiros da Graça Filho, conforme pediu o referido ministerio em aviso n. 16—Communicou-se ao alludido ministerio.

—A' Repartição de Ajudante-General :

Nomeando chefe da commissão encarregada da construcção de linhas telegraphicas do Rio Grande do Sul o major do corpo de engenheiros Gabriel Pereira de Souza Botafogo.—Communicou-se ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas ;

Dispensando, conforme pediu, do official da caixa militar junto ás forças em operações no estado do Rio Grande do Sul o 2º official da secretaria de Estado dos negocios da guerra Alonso de Niemeyer.—Communicou-se ao director da mesma secretaria ;

Prorogando por 30 dias a licença concedida por portaria de 13 de fevereiro ultimo ao medico aljuno do exercito Dr. Eugenio José de Lima, para tratar de negocios de seu interesse ;

Mandando :

Dar baixa do serviço do exercito ao soldado do 24º batalhão de infantaria Julio Eliseu do Couto, filho de Anna Elisa de Vasconcellos Couto, depois de indemnizada a Fazenda Nacional das despesas com elle feitas quando alumno da Escola Militar da Capital Federal ;

Elogiar em ordem do dia da mesma repartição o major medico de 3ª classe Dr. Affonso Lopes Machado, os capitães medicos de 4ª classe Dr. José Antonio Alves Pinto e Manoel Ricardo Alves da Fonseca e os tenentes medicos de 5ª classe Dr. Carlos de Oliveira Costa e Segismundo Garcez de Mendonça, pelo zelo e humanidade com que soccorreram as praças que faziam parte da força que guarnecia a Escola Militar da Capital Federal, quando alli grassou a epidemia de molestia choleriforme, executando com dedicação o que era concernente ao serviço de saúde ;

Expedir ordem para que o inspector geral do serviço sanitario do exercito agradeça, em nome do Ministerio da Guerra, ao director da commissão de hygiene municipal e seus auxiliares technicos o zelo e dedicação com que se prestaram ao serviço da extinção da mesma epidemia ;

Recolher-se à Capital Federal o capitão do 19º batalhão de infantaria Joaquim Cavalcante da Silveira Bezerra, que tendo sido inspecionado de saúde no estado de Matto Grosso, foi julgado dever se retirar para esta capital, afim de curar-se mediante operação, uma vez que o mesmo official queira sujeitar-se a ella, sendo no caso contrario submetido a nova inspecção ;

Declarar ao commandante da escola de sargentos que é approvada a deliberação que tomou de retirar as economias da caixa do rancho daquella escola para attender ás despesas de lavagem de roupa dos alumnos, visto ser insufficiente a importancia da 5ª parte do soldo dos mesmos alumnos, designada pelo respectivo regulamento. ficando autorizado o mesmo commandante a lançar mão do saldo da caixa do conselho economico para occorrer à referida despesa ;

Concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saúde, ao major do corpo de engenheiros Democrito Ferreira da Silva, em vista da inspecção de saúde a que foi submettido.

Requerimentos despachados

Alferes Mario Pinheiro Guimarães.—Indefido.

Alferes Cesario Monteiro Autran.—Não ha vaga.

D. Eugenia Carolina de Souza e Dr. Ignacio Francisco Goulart.—Aguardo matricula quando tocar a seus filhos.

Martinho Chaves.—Sim, nos termos da informação da Contadoria.

Repartição de Ajudante-General — Rio de Janeiro, 14 de maio de 1895 — Secretaria — N. 5.504.

A' Secretaria da Guerra.—Remetto-se o incluso officio n. 1.242, de 2 de abril ultimo, em que o commando do 7º districto militar participa terem sido processadas, pela Auditoria de Guerra daquella districto, durante o mez do fevereiro ultimo duas justificações de accordo com o decreto n. 1.054, de 20 de setembro de 1892, sendo uma pelo fallecimento de D. Anna de Souza Mattos, viuva do alferes do exercito Benio Aprigio de Mattos, cujos filhos habilitaram-se, a outra por haver a viuva do alferes do exercito Vicente Rabello Leite Sobrinho, D. Maria Pinduca da Costa Leite, contrahido segundas nupcias com o paizano Joaquim José Modesto, que ora é tutor do orphão Oscar, filho legitimo do mesmo alferes Vicente Rabello.

Pelo Sr. ajudante general, João Antonio d'Ávila, general de brigada reformado.

Commando do 7º districto militar — Quartel General em Cuyabá, 2 de abril de 1895 — N. 1.242 — Secção do pessoal.

Ao cidadão marechal Conrado Jacob de Niemeyer, dignissimo ajudante-general do exercito — Tenho a honra de comunicar-vos que o cidadão Dr. auditor de guerra, em officio n. 32, de 1 do corrente, participou-me que no mez findo só foram processadas duas justificações de accordo com o decreto n. 1.054, de 20 de setembro de 1892, sendo uma pelo fallecimento de D. Anna de Souza Mattos, cujos filhos habilitaram-se, e outra por haver a viuva do alferes do exercito Vicente Rabello Leite Sobrinho, D. Maria Pinduca da Costa Leite, contrahido segundas nupcias com o paizano Joaquim José Modesto, que ora é o tutor do orphão Oscar, filho legitimo do mesmo alferes do exercito Vicente Rabello.

Saude e fraternidade — General de brigada Frederico Solon de Sampaio Ribeiro.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por portaria de 16 do corrente, foi prorogada por mais tres mezes com vencimentos, a licença em cujo gozo se acha o auxiliar da construcção da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana Armando Burnet, para tratar de sua saúde.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 16 de maio de 1895

Acusou-se o recebimento do officio em que o ministro plenipotenciario em Bruxellas ratifica o seu telegramma de 8 de abril ultimo e envia a procuração conferida pela companhia «Cibils» a Jayme Cibils Buxareo.

—Communicou-se ao Ministerio da Justiça que o director do Museu Nacional foi autorizado a utilizar-se dos vidros que alli se acham vindos do Chicago.

—Requisitou-se do Lloyd Brasileiro passagem de 1ª classe por conta deste ministerio até ao estado do Coará para o engenheiro Manoel Gaudencio Amario Braga, ajudante de 2ª classe da Estrada de Ferro de Baturité.

PREFECTURA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

Directoria do Interior e Estatistica

Expediente de 15 e 16 de maio de 1895

Ao Sr. Dr. prefeito, expondo a situação actual dos cemiterios suburbanos e solicitando providencias para ser cumprida a lei nos cemiterios de Inhauma, Campo Grande e Guaratiba.

—Ao Sr. director interino da Fazenda Municipal, requisitando os papeis relativos à concorrência aberta por esta directoria para o fornecimento de objectos de escritorio.

—Ao Sr. Dr. director da Directoria do Interior e Estatistica, remetendo uma relação dos requerimentos que transitaram por esta secção desde 15 de Agosto de 1893 até a presente data.

—Ao Sr. director interino da Fazenda Municipal, remetendo devidamente informadas as contas de prompto pagamento apresentadas pelo porteiro na importancia de 207\$420.

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 16 de maio de 1895

Escritorio—Joseph Alkaim.—Deferido.
Deposito de farinha de trigo—Guilherme Candido Pinheiro.—Deferido.

Addicionaes—Almeida Flores & Comp., o Rocha Passos & Comp.—Deferidos.
Almeida & Pereira.—Deferido, de accordo com a informação.

Taboleta—Alfredo Mendes & Marques.—Deferido.

Toldo—A. de Pinho.—Deferido.

Transferencia de firma—Alfredo José.—Deferido.

Vehiculos terrestres—Antonio José Alves, João Baptista Ferreira, José Justino da Silveira Almeida e Luiz Barboza dos Santos.—Deferidos.

Mercadores ambulantes—Antonio Manso, Antonio Gentil (2), A. Agine, A. Alfato, A. Affons, A. Alan, Antonio Perrot, Antonio Delia, Antonio Juliano, Antonio Belluza e Antonio Lapi.—Deferidos.

Ganhadores—Antonio José Rabello e Antonio Julio.—Deferidos.

Restituição de imposto—Francisco de Paula Bahia.—Deferido, de accordo com a informação.

Directoria de Obras e Viação

2ª SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 15 de maio de 1895

Companhia City Improvements do Rio de Janeiro, pedindo desembaraçar a frente da rua Amoroso Lima, afim de dar transito às suas carroças.—Deferido quanto à primeira parte.

Manoel Antonio de Oliveira Gomes, empreiteiro das obras do Pedregulho, pedindo restituição de deposito.—Deferido.

Sub-directoria do Patrimonio

8ª SECÇÃO

Dia 15 de maio de 1895

Requerimentos despachados

Anna Luiza Alvenda, Dr. Constante da Silva Jardim, Fiorita & Comp., José Maria de Souza e Arnaldo Baptista Coelho, pedido cartas de aforamento.—Deferidos.

Directaria de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente de 16 de maio de 1895

Ao Dr. director de obras e viação pedindo vistoria para os predios ns. 51, 53, 55 e 90, do campo de S. Christovão.

Ao mesmo remetendo, por cópia, o officio do respectivo commissario relativo ao facto occorrido na estação central de limpeza publica e particular.

Ao mesmo, sobre o estado de dous commodos existentes nos fundos da casa n. 17 da rua da Ajuda.

Ao Dr. director da instrucção publica reclamando transferencia, para outro predio, da escola publica do largo do Boticario n. 4.

Ao Dr. director do Laboratorio Nacional de Analyses duas garrafas contendo cognac.

Ao Dr. Monteiro Manso pedindo remessa de uma relação de casas de alugar commodas, discriminando a das casas de pensão propriamente ditas.

Ao Dr. Isidoro de Moraes identica recommendação.

Ao Dr. Pedreira de Cerqueira, identica recommendação.

Ao Dr. Augusto de Vasconcellos, identica recommendação.

Ao Dr. Candido Benicio, identica recommendação.

Nos relatorios:

Drs. Duarte Flores, Monteiro Manso, Silva Ramos, Isidoro de Moraes. — Intelecto. Archivase.

Dr. Joviano Romero. — Officase á directoria de obras e viação pedindo vistoria para os predios ns. 51, 53, 55 e 90, do campo de S. Christovão.

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Militar

29ª ACTA DA SESSÃO DE JUSTIÇA EM 1 DE MAIO DE 1895

Aos dez dias do mez de maio de 1895, achando-se presentes os Srs. ministros almirante Pereira Pinto, marechães Miranda Reis, Rufino Galvão e Tude Neiva, marechal graduado Ourique Jacques, Drs. Cardoso de Castro, Souza Carvalho e Seve Navarro, o Sr. presidente abriu a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o secretario deu conta do expediente, que foi lançado no livro competente.

Foram relatados os seguintes processos

Pelo Sr. ministro Dr. Souza Carvalho:

Antonio Baptista da Silva, José Francisco Marinho e Eugenio Gomes da Silva, soldados do 2º batalhão de infantaria, o Valeriano Lopes Teelo, soldado do 16º batalhão da mesma arma, accusados de 1ª deserção simples, condemnados a seis mezes de prisão e mais castigos como incurso no art. 1º, tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805. — Foram confirmadas as sentenças.

Franklin do Amaral Theberge, 2º tenente de artilharia, e Augusto Cesar Bandeira Falcão, soldado addito ao corpo de alumnos da Escola Militar do Ceará, accusados este de insubordinação e aquelle de offensas physicas. — O conselho de guerra absolveu o 2º tenente Franklin do Amaral Theberge, por falta de provas, e condemnou o réo Augusto Cesar Bandeira Falcão, soldado addito ao corpo de alumnos da Escola Militar do Ceará, a um anno de prisão como incurso no art. 7º dos de guerra do regulamento de 1763. — Julgam nullo o processo do conselho de guerra, porque foi convocado pelo commandante da guarnição que só tem competencia para mandar proceder a conselho de investigação, como declara a resolução de 15 de junho de 1853, exarada na provisão de 23 de julho do mesmo anno, declaratoria do § 13 do art. 3º do regulamento de 8 de março de 1843, sendo que a autoridade competente para nomear

conselho de guerra, fora desta capital e não tratando-se de crime de deserção, é o commandante do districto, a quem para tal fim devia ser remettido o conselho de investigação a que responderam os accusados, tudo nos termos do art. 5º, § 14 do decreto n. 431 de 2 de julho de 1891 e resolução de 1 de junho de 1878, publicarla na ordem do dia do ajudante general n. 1414 de 31 de julho do mesmo anno. E, assim julgando, mandam seja devolvido este processo á autoridade que o remetteu para serem observadas as disposições citadas.

—Pelo Sr. ministro Dr. Seve Navarro:

Estanislao Antonio Pinto de Miranda, soldado do 1º regimento do cavallaria, accusado de 2ª deserção agravada, condemnado pelo conselho de guerra a quatro mezes de prisão como incurso no art. 3º titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805 e no artigo unico das deserções agravadas da mesma ordenança. Vistos estes autos, etc., Reformam a sentença a fls. 20 verso, que condemnou o réo Estanislao Antonio Pinto de Miranda, soldado do 1º regimento de cavallaria, á pena de quatro mezes de prisão, como incurso no art. 3º, titulo 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805 e no artigo unico das deserções agravadas da mesma ordenança, para condemnar o mesmo réo a pena de dous mezes de prisão, como incurso no art. 3º, titulo 4º da citada ordenança, visto não estar sufficientemente provada a aggravação. O Sr. ministro Dr. Seve Navarro assignou vencido.

Arthur Rodrigues Neves, soldado do 9º regimento de cavallaria, accusado de 1ª deserção agravada, condemnado pelo conselho de guerra a doze mezes de prisão, como incurso no art. 1º, titulo 4º, combinado com o paragrapho unico das deserções agravadas da Ordenança de 9 de abril de 1805. Vistos estes autos, etc.: Reformam a sentença a fls. 20 que condemnou o réo Arthur Rodrigues Neves, soldado do 9º regimento de cavallaria, á pena de doze mezes de prisão, como incurso no art. 1º, tit. 4º combinado com o paragrapho unico das deserções agravadas da Ordenança de 9 de abril de 1805, para condemnar o réo á pena de seis mezes de prisão, como incurso no citado art. 1º do tit. 4º dessa ordenança, visto não estar sufficientemente provada a aggravação, nem haver sido sobre elle interrogado o accusado, como é de lei.

Francisco Antonio de Jesus, soldado do 1º batalhão de infantaria, accusado de primeira deserção agravada, condemnado pelo conselho de guerra a doze mezes de prisão, como incurso no art. 1º, tit. 4º da Ordenança de 9 de abril de 1805, combinado com o art. unico, § 5º das deserções agravadas por circumstancias. — Vistos estes actos, etc.: convertem o julgamento em diligencia, afim de certificar-se si o réo desertou aos 21 de agosto de 1894, como lê-se no assentamento de praça a fls. 6, ou aos 24 de novembro do mesmo anno, como diz a parte accusatoria a fls. 10. Os Srs. ministros: Dr. Souza Carvalho, assignou vencido contra a diligencia; e Dr. Seve Navarro, vencido.

Côrto de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 16 DE MAIO DE 1895

Presidente o Sr. desembargador Rodrigues
Secretario, o Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida, Lima Santos e Gonçalves de Carvalho.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 561—Relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho; appellant, Dr. Caetano Agrippiano de Faria Castro; appellada, Dona Amelia Virginia Landim Pinto Aleixo—Julgaram procedente a appellação para, reformando a sentença appellada, condemnar tambem a ré appellada no pedido, relativamente á 2ª parte da conta de fl. 3, conforme se li-

quidar na execução, contra os votos dos Srs. desembargadores Lima Santos e G. Cintra.

N. 717—Relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro; 1ª appellant, Maria Teixeira Alves da Cunha; 2ª appellant, José Ferreira Nobre; appellados, Dr. Bernardino Alves Teixeira da Cunha e outros. — Não tomaram conhecimento da appellação do 2º appellant, por não ser caso deste recurso, conhecendo, porém, da dos 1ª appellant, confirmaram a sentença appellada, contra o voto do Sr. desembargador Espinola, que a reformara em parte.

Não tomou parte neste julgamento o Sr. desembargador Lima Santos por ser impedido.

N. 756—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; appellant, Maria Julia de Souza; appellados, Maria de Sant'Anna Barbosa Pereira de Souza e outros. — Deram provimento á appellação para annular todo o processo, contra os votos dos Srs. Guilherme Cintra e Gonçalves de Carvalho.

SESSÃO DE CAMARAS REUNIDAS EM 16 DE MAIO DE 1895

Presidente, o Sr. desembargador Rodrigues —
Secretario, o Sr. Dr. Espozel

Compareceram os Srs. desembargadores Azvelo Magalhães, Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Ribeiro de Almeida, Lima Santos, Gonçalves de Carvalho, Tavares Bastos e Miranda Ribeiro.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade

N. 405—Relator, o Sr. desembargador Gonçalves de Carvalho; embargante, Francisco Alves dos Reis; embargado, Rodolpho Alexandre Kell. — Desprezaram os embargos contra o voto do Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 511—Relator, o Sr. desembargador Fernandes Pinheiro; embargante, Julio de Araujo Rodrigues; embargada, a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina. — Desprezaram os embargos, contra os votos dos Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima e Tavares Bastos.

RENDAS PUBLICAS

CAMARAS DO RIO DE JANEIRO

Rendimento das dias 1 a 15 de maio de 1895..... 4.711:952\$850
Idem do dia 16 (até ás 3 hs.)..... 353:135\$251

5:065:088\$101

Em igual periodo de 1894... 4.952:317\$271

RECEBODORIA

Recebimento das dias 1 a 15 de maio de 1895..... 370:453\$185
Idem do dia 16 39:341\$719

409:794\$904

Em igual periodo de 1894... 366:253\$042

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 16 de maio de 1895 33:158\$513
Idem dos dias 1 a 16..... 473:931\$233

NOTICIARIO

Pedagogium — Hoje, ás 7 horas da noite, o professor Dr. Monteiro da Silva continuará o curso de agronomia.

Externato do Gymnasio Nacional — Ao Sr. Frederico Lorena, que por motivo justificado não pôde comparecer á respectiva solemidade, foi hontem conferido pelo director o grão de bacharel em sciencias e lettras.

Alfandega de Penedo

Demonstração da renda arrecadada por esta alfandega no mez de março ultimo exercicio de 1895, comparada com a de igual periodo de 1894, exercicio de 1894

Titulos	EXERCICIOS		Diferença	
	1894	1895	Para mais	Para menos
Importação.....	10:533\$059	4:329\$520		6:203\$538
Despacho marítimo.....	85\$500	57\$000		28\$500
Adicionaes.....	5:526\$051	1:794\$900		3:731\$151
Interior.....	412\$003	509\$366	97\$363	
Extraordinaria.....	382\$395	175\$454		206\$941
Depositos.....	806\$140	168\$081		638\$359
	17:945\$147	7:034\$321	97\$363	10:808\$489

A diferença é de 10:711\$126 para menos.

Alfandega de Penedo, 15 de abril de 1895.—O 1º escripturario, José Maria Brigido.

Alfandega do Penedo

Demonstração da renda arrecadada durante o mez de março ultimo, exercicio de 1895, comparada com a de igual periodo de 1894, exercicio de 1893

Titulos	Exercicios		Diferenças	
	1894	1895	Para mais	Para menos
Interior.....		9\$612	9\$612	
Extraordinaria.....	162\$914	47\$776		115\$138
Depositos.....		13\$000	13\$000	
	162\$914	70\$388	23\$612	115\$138

A diferença para menos é de 92\$526.

Alfandega do Penedo, 15 de abril de 1895.—O 1º escripturario, José Maria Brigido.

Correio — Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Dresden*, para Santos, recebendo impressos até às 8 horas da manhã, cartas para o interior até às 8½, ditas com porte duplo até às 9 idem.

Pelo *Braculhy*, para Angra e Paraty, recebendo impressos até às 3 horas da manhã, cartas para o interior até às 3½, ditas com porte duplo até às 4 idem.

Pelo *Brunswick*, para Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até às 2 horas da tarde, cartas para o interior até às 2½, ditas com porte duplo até às 3 da objectos para registrar até às 2 idem.

Pelo *Fortunata R.*, para Genova e Nápoles, recebendo impressos até à 1 hora da tarde, cartas para o exterior até às 2, objectos para registrar até à 1 idem.

Pelo *Tagus*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o interior até às 9½, ditas com porte duplo e para o exterior até às 10 idem.

Pelo *Solferino*, para Santos, recebendo impressos até às 2 horas da tarde, cartas para o interior até às 2½, ditas com porte duplo até às 3, objectos para registrar até às 2 idem.

— Amanhã:

Pelo *Lucia*, para Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Santa Cruz e S. Matheus, recebendo impressos até à 1 hora da tarde, cartas para o interior até à 1½, ditas com porte duplo até às 2, objectos para registrar até à 1 idem.

Pelo *Laguna*, para Desterro o Laguna, recebendo impressos até às 6 horas da manhã, cartas para o interior até às 6½, ditas com porte duplo até às 7, objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itapemirim*, para Itapemirim e Victoria, recebendo impressos até às 7 horas da manhã, cartas para o interior até às 7½, ditas com porte duplo até às 8, objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Pelo *Itaparica*, para Bahia, Lisboa, Hamburgo e Copenhague, recebendo impressos até às 10 horas da manhã, cartas para o interior até às 10½, ditas com porte duplo e para o exterior até às 11, objectos para registrar até às 10 idem.

Pelo *Lassell*, para Nova Orleans, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o exterior até às 10, objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

Pelo *Bellaura*, para Nova York, recebendo impressos até às 9 horas da manhã, cartas para o exterior até às 10, objectos para registrar até às 6 da tarde de hoje.

— Os remetentes das cartas dirigidas a D. Maria Magdalena de Jesus, D. Maria Candida, Provincia de Traz os Montes, correio de Moncorvo, Estivães de Villarica e D. Juan Muller—Buenos Aires, são convidados a comparecer na 5ª secção desta repartição, afim de darem esclarecimentos.

Repartição Meteorologica—

Resumo meteorologico da Estação do Morro de Santo Antonio:

No dia 6 de maio de 1895:

Horas	Barom. a 0º	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a....	758.03	24.6	14.20	61.8
1/2 d.	757.12	27.0	16.58	63
3 p....	756.07	28.0	17.05	60.6
Maxima.....		29.8		
Minima.....		19.7		
Média.....		24.75		
Evaporação à sombra 2 ^{mm} ,5.				

E no dia 7:

Horas	Barometro a 0º	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a....	756.71	23.8	15.91	64.2
1/2 d.	755.72	27.8	18.31	66
3 p....	754.33	29.2	16.68	55.8
Maxima.....		31.2		
Minima.....		21.7		
Média.....		26.45		
Evaporação à sombra 2 ^{mm} ,7				

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico.—Dia 11 do maio de 1895.

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0º	TEMPERATURA CENTIGRA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECCAO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CIELO
7 m.	763.66	18.6	80.6	Nullo.	Nublado.
10 m.	763.83	21.5	72.0	SE 2.2	Idem.
1 t.	762.79	21.5	59.9	Nullo.	Idem.
4 t.	762.19	20.9	68.1	SE 5.3	Encoberto

Thermometro sem abrigo ao meio dia: enegrecido 42.0 prateado 30.0.

Temperatura maxima 23.4.

Temperatura minima 16.2.

Evaporação em 24 horas 2^{mm},3.

Dia 12 de maio de 1895:

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0º	TEMPERATURA CENTIGRA	HUMIDADE RELATIVA	DIRECCAO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO	ESTADO DO CIELO
7 m.	763.33	20.9	64.9	NW 2.6	Limpo.
10 m.	763.98	21.5	76.9	N 2.2	Idem.
1 t.	763.01	22.6	74.0	SE 2.0.	Idem.
4 t.	762.37	23.0	71.6	SE 4.0	Idem.

Thermometro sem abrigo ao meio dia: enegrecido 46.2; prateado 34.0.

Temperatura maxima 24.2.

Temperatura minima 16.4.

Evaporação 24 horas 1^{mm},9.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura foi, no dia 14 de maio de 1895, o seguinte:

	Nac.	Ext.	Total
Existiam.....	842	705	1.547
Entraram.....	32	33	65
Sahiram.....	11	27	38
Falleceram.....	5	6	11
Existem.....	858	705	1.563

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 552 consultantes, para os quaes se aviaram 719 receitas.

Fizeram-se 45 extracções de dentes.

E no dia 15:

	Nac.	Ext.	Total
Existiam.....	851	744	1.595
Entraram.....	21	17	38
Sahiram.....	14	19	33
Falleceram.....	5	6	11
Existem.....	853	736	1.589

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 197 consultantes, para os quaes se aviaram 235 receitas.

Fizeram-se 25 extracções de dentes.

E no dia 15:

	Nac.	Ext.	Total.
Existiam.....	858	705	1.563
Entraram.....	28	21	52
Sahiram.....	12	15	27
Falleceram.....	2	3	5
Existem.....	872	711	1.583

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 212 consultantes, para os quaes se aviaram 241 receitas.

Fizeram-se 13 obturações de dentes.

Obituário — Foram sepultadas no dia 13 do corrente as seguintes pessoas fallecidas de:

Accesso pernicioso — o allemão Emilio Schulze, 39 annos, casado, residente e fallecido á rua Evaristo da Veiga n. 45.

Arterio-sclerose — o africano Serafim dos Santos Estrella, 60 annos, viuvo, residente e fallecido á rua de D. Josephina n. 16.

Alcoolismo — Guilherme Rourstone, 36 annos, casado, residente á rua de Santo Amaro n. 68, e fallecido na Santa Casa.

Amollecimento cerebral — a africana Catharina da Conceição, 65 annos, solteira, residente á rua Bento Lisboa n. 118, e fallecida na Santa Casa.

Broncho-pneumonia — a fluminense Ezilda, nove annos, residente e fallecida á rua dos andradas n. 113.

Bronchite capillar — o fluminense Alexandre, filho de Manoel Joaquim Evangelista, 7 annos, residente e fallecido á rua das Laranjeiras n. 127.

Bronchite — os fluminenses Felix, filho de Francisco Novelino, 1 anno, residente e fallecido á rua Formosa n. 24; Armando, filho de José Gomes, 3 dias, residente e fallecido á rua do Costa n. 44.

Cholera — o parahybano do norte João Francisco Borges, 43 annos, casado, residente e fallecido á rua do Visconde Maranguape n. 59.

Cancro do utero — a fluminense Carolina Rosa da Conceição, 42 annos, casada, residente e fallecida á rua Magalhães Castro n. 66.

Cachexia palustre — o brasileiro Gregoriano 13 annos, residente e fallecido á rua de São José n. 20.

Cirrhose do figado — o portuguez João da Silva Cardoso, 67 annos, casado, residente e fallecido á rua de Paysandú n. 22.

Convulsões — os fluminenses Antonio, filho de Pio de Oliveira, 9 dias, residente e fallecido á rua da America n. 77; Celina, filha de Domingos de Oliveira Barreto, 18 mezes, residente e fallecida á rua das Laranjeiras n. 133. Total, 2.

Diarrhea choliforme — o portuguez Manoel Simões, 22 annos, solteiro, fallecido na limpeza publica.

Epilepsia — o fluminense Lourenço José Alves da Fonseca Junior, 50 annos, casado, residente e fallecido á rua 19 de Fevereiro n. 34.

Enterite grave — o brasileiro João Ferreira, 46 annos, solteiro, e fallecido no Hospital da Saude.

Enterite — a fluminense Maria, filha de Maria Thereza de Castro, 15 mezes, residente e fallecida á rua Senador Euzebio n. 260.

Fractura das costellas — a brasileira sophia Maria Izabel da Conceição, 50 annos, viuva, residente á rua do Regente n. 22 e fallecida á rua de S. Joaquim.

Fraqueza congenita — os fluminenses Manoel, filho de Carolina Laurinda da Conceição, 35 dias, residente e fallecido á rua Theodoro da Silva n. 22; Maria, filha de Syberio de Oliveira, 15 mezes, residente e fallecida á rua do Regente n. 78. Total, 2.

Febre palustre — a brasileira Elisa Ramos Ribeiro, 15 annos, solteira, residente e fallecida á rua D. Anna Nery n. 11 C.

Febre remitente biliosa — o portuguez Joaquim Freitas Borges, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á ladeira do Castello n. 11.

Febre amarella — o italiano Canioccio Gonfino, filho de Vicenzo Gonfino, 4 annos, resi-

dente e fallecido á rua da Constituição n. 66; o suecco Bernhard Cederholen, 22 annos, solteiro, residente a bordo e fallecido no Hospital de S. Sebastião; os húngaros Ferdinando Buleige, 27 annos, solteiro, residente em Sapopemba; Lombardo Francisco, 25 annos, solteiro, e fallecidos na Santa Casa; os portuguezes Manoel Joaquim, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Theophio Ottoni n. 174; Rosa Gonçalves d'Outân, 42 annos, solteira, residente e fallecida á rua Assumpção n. 47; a brasileira Stella, filha de Paulo Adriano Guenom, 8 annos, residente e fallecida á rua Baroneza Uruguayna n. 6; o hespanhol José Bernardes Fortes, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Misericordia n. 52. Total, 8.

Febre palustre de caracter typhico — o paraguayano Manoel de Oliveira, 36 annos, solteiro, residente á rua Pereira de Siqueira n. 74 e fallecido na Santa Casa.

Gastrite — a brasileira Julia Malheiro, 35 annos, solteira e fallecida do Hospicio de Alienados.

Gastro-enterite — o fluminense Henrique, filho de Hercules Estevão Granetti, 14 annos, residente e fallecido á praça do General Osorio n. 6.

Infiltração urinosa — Alfredo Gonçalves Guimarães, 49 annos, casado, residente e fallecido á rua Amelia n. 3.

Inanição — a fluminense Maria, filha de Luiz Rodrigues da Silva, 43 dias, residente e fallecida á rua Senador Pompeu n. 132.

Meningite — os fluminenses Eduardo, filho do Dr. Eluirdo José de Moraes, 2 annos e 7 mezes, residente e fallecido á rua Visconde de Itauna n. 133; Odette, filha do capitão Bernardo Felipe da Silva e Souza, 10 mezes, residente e fallecida á travessa Coronel Souza Valente n. 6. Total, 2.

Nephrite — a fluminense Belmira Rosa de Jesus, 75 annos, viuva, residente á rua Pereira Lopes n. 52 e fallecida na Santa Casa.

Peritonite — o italiano Paschoal Angelo, 68 annos, casado, residente e fallecido á rua do Senado n. 161.

Pneumonia — o fluminense Raymundo, filho de Especiosa Maria Nunes, 2 annos, residente e fallecido á rua Dr. Joaquim Silva n. 78.

Sem declaração — Amphiloiquo, filho de Benedicta Maria do Espirito Santo, 13 mezes, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 318.

Syncope cardiaca — o hespanhol Ventura Castel, 54 annos, casado, fallecido á rua do Duque de Saxe n. 33.

Tetano dos recém-nascidos — os fluminenses Oswaldo, filho de Cicero Araripe de Souza e Almeida, 4 dias, residente e fallecido á rua Thomaz Rabello n. 18; Luiza, filha de Maria Honoria Conceição, 5 dias, residente e fallecida á rua Senador Vergueiro n. 61; Maria, filha de João Ferreira Alves Junior, 4 dias, residente e fallecida á rua das Laranjeiras n. 151; Miguel, filho de Hermenegildo Miguel Quinto, 2 dias, residente e fallecido á rua Pedro Americo n. 107. Total, 4.

Tuberculose pulmonar — os brasileiros José Barbosa dos Santos, 39 annos, viuvo, residente em Bemfica e fallecido na Santa Casa; Maria Döllinger, 42 annos, casada, residente e fallecida á rua General Caldwell n. 156; os fluminenses Agenor, filho de Francisco Solano dos Santos, 6 mezes, residente e fallecido á rua D. Feliciano n. 198; Augusto Pereira da Silva, 26 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa Dias da Costa n. 9; João Daniel Serpa, 19 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa de S. Domingos n. 4; Julieta Alice de Freitas, 17 annos, solteira, residente e fallecida á rua Senador Euzebio n. 308; o hespanhol Manoel Rodrigues Pores, 55 annos, solteiro, fallecido no Hospital de S. João Baptista; o portuguez Antonio Pinto, 50 annos, solteiro, fallecido na Beneficencia Portuguesa. Total, 8.

Variola confluenta — a paranaense Thereza Maria de Jesus, 18 annos, solteira, fallecida no Hospital de Santa Barbara.

Fetos — um, do sexo masculino, filho de Alfredo Pereira da Cruz, residente á rua d

S. Christovão n. 78; outro, do mesmo sexo, filho de Benedicto Alves da Silva, residente á rua D. Castorina Pires n. 51. Total, 2.

No numero dos 58 sepultados estão incluídos 15 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 14:

Accesso pernicioso — o fluminense Affonso, filho de Affonso Henrique da Silveira Callado, 15 mezes, residente e fallecido á rua General Caldwell n. 50; a portugueza Adelaide, filha de Fernando Pires, 6 annos, residente e fallecida á rua Jogo da Bolla n. 5; o parahybano do norte Francisco da Costa Mococheiro, 55 annos, casado e fallecido no hospicio do Socorro. Total, 3.

Athrepsia — os fluminenses José, filho de João da Silva, 3 mezes, residente e fallecido em Copacabana, casa sem numero; Francisco, filho de paes incognitos, 6 mezes e 11 dias, residente e fallecido á rua Marquez de Pomboal n. 29; Noemia, filha de Augusto João Barroso, 2 annos, residente e fallecida á rua Vidal de Negreiros n. 33. Total, 3.

Anemia cerebral — a cearense Maria das Dores, 20 annos, solteira, residente e fallecida á rua do Regente n. 88.

Beri-beri — o fluminense Honorato José da Silva, 25 annos, solteiro, residente á travessa do Bom Jardim n. 18, e fallecido na Santa Casa.

Bronchite-capillar — a fluminense Zaina, filha de Alberto Rodrigues Franco, 3 mezes e dias, residente e fallecida á rua Taylor n. 8.

Catarrho-suffocante — o fluminense Alvaro, filho de Generosa Maria Francisca da Conceição, 2 1/2 mezes, residente e fallecido em Copacabana casa sem numero.

Catarrho-senil — a portugueza Maria José de Aguiar, 67 annos, viuva, residente á rua da America n. 86, e fallecida na Santa Casa.

Convulsões — a fluminense Sophia, filha de Luiz Nunes da Silva, 1 mez e 23 dias, residente e fallecida á rua do Mundo Novo n. 6.

Cancro no utero — a bahiana Maria das Mercês dos Santos Nogueira, 57 annos, viuva, residente e fallecida á rua D. Feliciano n. 183.

Colica infantil — o fluminense Carlos, filho de Vicencia Maria da Conceição, 5 dias, residente e fallecido á rua Ermelinda n. 31.

Congestão cerebral — o portuguez José de Teres Ferreira, 55 annos, casado residente e fallecido á rua Visconde da Gavea n. 23.

Diarrhea — O fluminense Antonio filho de Joaquim de Carvalho Alves, 20 mezes, residente e fallecido á rua do Visconde de Sapucahy n. 7.

Enterite — O brasileiro Alfredo, filho de Josephina Candida de Azevedo, 5 mezes, residente e fallecido á rua de S. Pedro n. 235.

Enterocolite — O italiano Ernesto Param, filho de Pio Maria, 7 mezes, fallecido na Santa Casa.

Febre paludosa — O fluminense Luiz, filho de Cherubina Celestina Carvalho, 3 annos, residente e fallecido a rua de S. Clemente n. 32.

Febre bilioza — o portuguez Bernardino dos Santos Barrote, 26 annos, residente e fallecido a rua Fresca n. 1.

Febre amarella — o rio grandense João sul Dr. Luiz V. B. Rhungantz, 34 annos, solteiro, fallecido á rua da Passagem n. 110; o cearense Manoel Emilio, 18 annos, solteiro, residente na ilha das Enxadas e fallecido na Santa Casa; o italiano Francisco Maggiolo, 56 annos, casado, residente e fallecido á bordo da barca *Fortunatino*; o portuguez Manoel Ferreira, 24 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Riachuelo n. 362 E; o francez Dr. Fort Jules Marcellins, 23 annos, solteiro, residente no vapor *Ville de Ceard*; o portuguez Bartholomeu Corrêa Picanço, 19 annos, solteiro, residente á rua do Carmo n. 3 e fallecido no hospital de S. Sebastião. Total, 6.

Fraqueza congenita — a fluminense Maria, filha de Manoel Rodrigues, 17 dias, residente e fallecida á rua do Livramento n. 151.

Gastro enterite — os fluminenses Theodolino filho de Ursulino Rodrigues Ramos, 17 annos, residente e fallecido á rua do Riachuelo

n. 105; Carlos, filho de João Henrique de Brito, 2 1/2 annos. residente e fallecido á rua Dous de Dezembro n. 62.

Gastro-enterocolite — o portuguez Francisco, filho de Gregorio Sotero, 3 annos, residente e fallecido á rua Santo Christo n. 27.

Hemiplegia — a bahiana Isaura Maria de Jesus, 45 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Hepatite suppurada — o hespanhol José Lopes, 46 annos, solteiro, residente á rua dos Invalidos n. 92 e fallecido na Santa Casa.

Insufficiencia aorta — o fluminense Euzebio José Telles, residente e fallecido á rua Dr. Souza Neves n. 14.

Infeção septicæ — o hespanhol Antonio Nadojo, 36 annos, casado, residente na ilha do Governador e fallecido na Santa Casa.

Lesão cardíaca — a fluminense Maria Isidora do Carmo, 53 annos, solteira, residente á rua dos Invalidos e fallecida na Santa Casa.

Lesão organica do coração — o hespanhol Antonio Manosele Fuentes, 70 annos, viuvo, residente á rua da Floresta n. 65, e fallecido na Santa Casa; o fluminense Manoel Augusto da Costa, 58 annos, casado, residente e fallecido á rua Paula Brito n. 8.

Meningite — os fluminenses Marcial, filho de Francisco Martins Peres, 7 mezes, residente e fallecido á rua Cardoso Junior n. 7; Castorina, filha de Francisco José Machado dos Santos, 5 mezes, residente e fallecida á rua do Barão de Guaratiba n. 87; Corina, filha de Hermenegildo de Almeida Vellozo, 1 1/2 anno, residente e fallecida á travessa do Carneiro n. 10; Delphin, filho de Augusto da Costa Maia, 28 mezes, residente e fallecido á rua da Alfandega n. 193; Alvaro, filho de Oscar Orlando Mouren, 1 anno, residente e fallecido á rua Visconde de Itaúna n. 319.

Meningo-encephalite — o fluminense Henrique, filho de Miguel Corrêa, 2 mezes, residente e fallecido á rua de Sant'Anna n. 169.

Marasmo — a franceza Celina Suberbia, 83 annos, solteira, residente e fallecida na Santa Casa.

Pneumonia — a fluminense Alexandrina Moreira Soares, 22 annos, residente e fallecida na estrada Real de Santa Cruz n. 119.

Syncope cardíaca — as portuguezas Anna Gonçalves da Cruz, 36 annos, viuva, residente e fallecida no becco de João Baptista n. 5; Antonio Moniz, 32 annos, casado, residente e fallecido na estação da Prainha.

Tuberculos mesentericos — a fluminense Analia, filha de Maria da Conceição, 7 annos, residente e fallecida á rua Dias da Cruz n. 7.

Tuberculose pulmonar — os brasileiros Alexandre dos Santos Silva, 28 annos, solteiro, residente e fallecido á rua D. Josephina n. 28; Maria Gonçalves Pinto, 19 annos, solteira, residente e fallecida á rua Bragança n. 9; Noemia Celestina da Silva, 24 annos, solteira, residente e fallecida no Collegio das Irmãs da Caridade; José Paulo da Silva, 22 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Aqueeducto n. 23; as fluminenses Julia Carolina da Silva Borges, 26 annos, casada, residente e fallecida á rua Chaves Faria n. 32; Manoela Maria Luiza, 26 annos, solteira, residente e fallecida á rua de João Caetano n. 117; a rio-grandense do sul Mariana da Conceição Paz, 22 annos, solteira, residente e fallecida á rua General Caldwell n. 107; o mineiro Alfredo Ribeiro, 18 annos, solteiro, residente e fallecido á travessa de S. Salvador; o portuguez Casemiro Monteiro, 30 annos, fallecido na 3ª estação policial; o hespanhol Salvador Penha, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua do General Pedra n. 16. Total, 10.

Variola confluenta — o sergipano Manoel Vieira de Andrade, 18 annos, solteiro, residente á rua do Proposito n. 54, e fallecido no hospital de Santa Barbara.

Fetos — um, do sexo masculino, filho de Victorino José Teixeira Gonçalves, á rua Real Grandeza n. 64; outro, do mesmo sexo, filho de Floriano Reis Pereira, á rua do Lavradio n. 79; outro, do mesmo sexo, filho de José Pedro do Souza Guimarães, á rua do Barão de Mesquita n. 156; outro, do mesmo sexo,

filho do Marcellino de Carvalho, Santa Casa; outro, do sexo feminino, filho de Jesuina Costa, em Copacabana; outro, filho de Anna Maria do Nascimento, á rua Nova de S. Leopoldo n. 10; dous, do sexo masculino, filhos de Francisco Eloy, á rua da Prainha n. 138. No numero dos 67 sepultados estão incluídos 17 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

— E no dia 15:

Acceso pernicioso — o brasileiro, Tiburcio Pinheiro, 30 annos, verificado o obito no Necroterio.

Athopsia — o fluminense Adalberto, filho de Cesario Peres, 4 mezes residente e fallecido á rua de S. Januario n. 117.

Arterio-clerose — o africano Luiz Monteiro da Silva, 85 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Estrella n. 35.

Broncho-pneumonia — o fluminense, Idalino, filho de Manoel Vieira Macedo Junior, 1 mez, residente e fallecido á rua do Dr. Nabuco de Freitas; Maria, filha de Fernando Leopoldo, 4 mezes, residente e fallecida á rua da Misericordia n. 58.

Bronchite — o fluminense Odete, filho de José Antonio de Araujo, 7 mezes, residente e fallecido á rua do Conselheiro Zacarias n. 4. Cachexia palustre — o fluminense Manoel Corrêa Gallo, 58 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Congestão cerebral — o fluminense Felisberto, filho de João Baptista Evangelista, 2 1/2 annos, residente e fallecido á rua do Itapirú n. 25.

Diarrhea, choleriforme — os fluminenses Francisco Mariano Machado, 42 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Livramento n. 143; José Lobo Rodrigues, 32 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Visconde de Itaúna n. 124. Total, 2.

Enterite chronica — o fluminense Francisco Mariano Dantas, 42 annos, casado, residente e fallecido á ladeira do Seminario n. 12.

Febre amarella — os portuguezes Anna do Carmo, 38 annos, solteira, residente e fallecida á rua do General Caldwell n. 142; Joaquim Alves dos Santos, 20 annos, solteiro, residente á rua da Quitania n. 151 e fallecido no hospital da Penitencia. Total, 2.

Febre verminifuga — a fluminense Virginia, filha de Mariano Botelho, 8 annos, residente e fallecida á rua do General Bruce n. 40.

Febre amarella — os portuguezes João Domingos, 35 annos, casado, e Manoel de Souza, 23 annos, solteiro; ambos fallecidos no Hospital de S. Sebastião.

Fractura dos ossos da cabeça — o italiano Porpanlioli Violanti, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Barão de S. Felix.

Fraqueza congenital — o exposto José, 14 dias, residente e fallecido na Casa dos Expostos.

Gastro-enterite — o portuguez João Paulo Coelho, 70 annos, casado, residente á rua do João da Bola e fallecido no Hospital da Penitencia.

Insufficiencia aortica — o portuguez Francisco de Oliveira Innocencio, 42 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Lesão cardíaca — o piahyense Manoel Estacio de Almeida, 35 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Saude n. 11.

Meningite — a africana Noemia, filha de Antonio Pereira da Silva, 2 annos, residente e fallecida á rua do Cunha Barbosa n. 51.

Pneumonia — o portuguez Serafim Moreira dos Santos, 33 annos, casado, residente e fallecido na Santa Casa; o brasileiro Faustino de Aguiar, 10 mezes residente e fallecido á rua do Senador Pompeu n. 157.

Peritonite — a fluminense Maria, filha de Verissimo Caetano Martins, 3 dias, residente e fallecida á rua Paula Ramos n. 9.

Pleuro-pneumonia — a fluminense Maria, filha de Guilhermina dos Santos, 85 annos, casada, residente e fallecida á rua Frei Caneca n. 214.

Sarampão — a fluminense Laura, filha de Antonio Monteiro Canario, 2 annos, residente e fallecida á travessa das Partilhas n. 63.

Syncope cardíaca — o paulista Antonio Manoel Rodrigues, 20 annos, solteiro, fallecido no hospital central do exercito.

Typho icterode — a portugueza Theodora da Silva, 30 annos, solteira, residente e fallecida á rua Radnacker n. 12.

Tuberculos pulmonares — os fluminenses Martinho da Silva, 47 annos, casado, fallecido na Santa Casa; Ignacio Lepoldo, 20 annos, fallecido no caminho para o hospital da Santa Casa; João Dias Pereira, 21 annos, solteiro, residente e fallecido á rua da Imperatriz n. 13; Deolinda da Silva Tavares, 24 annos, casada, residente e fallecido á rua do Proposito n. 84; o portuguez Manoel de Sá Pereira Lanozo, 34 annos, casado, fallecido na Santa Casa; o brasileiro Innocencio Domingos Dionysio, 26 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa; o fluminense José Ferreira de Aguiar, 22 annos, solteiro, fallecido no hospicio de Nossa Senhora da Saude. Total, 7.

Acceso pernicioso — o fluminense Pedro de Carvalho, 28 annos, casado, residente e fallecido á rua das Laranjeiras n. 62.

Athrepsia — o fluminense Hermano, filho de Augusto José Pereira, 11 mezes, residente e fallecido á rua de S. Clemente n. 25; a fluminense Eugenia, filha de Carlos Pereira de Souza, 7 mezes, residente e fallecida á praia de Botafogo n. 34. Total, 2.

Beriberi — o brasileiro Acelino Gonçalves Monção, 34 annos, casado, fallecido em Copacabana.

Broncho-pneumonia — o fluminense, José filho de João Manoel Fernandes, 9 mezes, residente e fallecido á rua do Conselheiro Bento Lisboa n. 90.

Diarrhea choleriforme — o fluminense Marcione de Mello Magalhães, 27 annos, casado, residente e fallecido á rua Cardozo Junior n. 12.

Marasmo — a portugueza Maria da Conceição, 32 annos viuva, fallecida no Hospicio Nacional de Alienados.

Nephritis — a brasileira Maria Corrêa da Conceição, 25 annos, solteira, fallecida no Hospicio Nacional de Alienados.

Syncope cardíaca — o portuguez José Alves Torres, 43 annos, casado, residente e fallecido á rua Oliveira Fausto n. 2.

Typho icterode — o portuguez José Maria Pinto, 23 annos, solteiro, residente e fallecido á rua Carvalho de Sá n. 4.

Tuberculos pulmonares — o francez Bepus Gustave, 37 annos, solteiro, fallecido no hospital de S. João Baptista; a mineira Rita Sabina Paula, 40 annos, solteira, fallecida no mesmo hospital. Total, 2.

Fotos — um filho de Custodio José de Pinho, residente á rua Frei Caneca n. 303; outro filho de Albino de Oliveira Guimarães, residente á rua do Senado n. 93; e outro, filho de Paulino Carolino, residente á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 3. Total, 3.

No numero dos 52 sepultados estão incluídos 17 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Secretaria da Justiça e Negócios Interiores

Pela Directoria do Interior da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, são de novo convidadas as ex-praças do extinto corpo militar de policia desta capital Adolpho Antonio de Oliveira e Manoel Antonio de Azevedo a virem receber a medalha de distincção de 2ª classe, creada pelo decreto n. 58 de 14 de dezembro de 1889, e que a cada uma das ditas ex-praças foi conferida, por decreto de 11 de novembro de 1892, em vista dos serviços que prestaram salvando quatro tripulantes de uma canoa que sossobrara, na tarde de 25 de maio de 1888, na praia da Pedra, freguezia da Guaratiba.

Capital Federal, 26 de abril de 1895. — O director-geral, Antonio F. Copertino do Amaral.

Côrte de Appellação

Faço publico que as appellações commerciaes: n. 489—appellante, Guilherme M. de Souza Bastos; appellado, Joaquim Ferreira Junior; n. 544—appellante, Dr. Francisco Pereira Passos; appellada, *A Societe Anonyme de Travaux Dyle e Bacalan*; n. 789—appellante, O Banco Pariz e Rio; appellado, Americo das Chagas Werneck e Civeis; n. 651—1º appellante, a companhia Industrial do Brazil; 2º appellante, Louis Florimond Dourlet; appellados, os mesmos; n. 814—appellante, Luiz Americo Pires Garcia; appellada, Julia Amelia do Couto, acham-se com dia, devendo o julgamento ter logar na sessão da câmara civil do dia 27 do corrente ou nas seguintes.—Secretaria da Côrte de Appellação, 16 de maio de 1895.—O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espozel*.

Guarda Nacional

PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA GLORIA

Qualificação

José Pereira de Barros Solrinho, coronel commandante do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional, coronel honorario do exercito e presidente do conselho de qualificação de guarda nacionaes da parochia de Nossa Senhora da Gloria, deste Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou tiverem noticia que, na forma dos capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, e capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e cumprindo a ordem do dia n. 70, de 6 do corrente mez, do general de divisão commandante superior da guarda nacional começará no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, no logar do costume (6ª pretoria), os trabalhos para a qualificação dos cidadãos aptos para o serviço da referido guarda, pelo que convido o cidadão Dr. pretor da mesma parochia, os officiaes Srs. major honorario do 1º regimento de cavallaria Arsenio Conrado de Niemeyer, capitães João Francisco Ribeiro Bastes e Francisco Neves da Silva, ambos do 8º batalhão de infantaria, e o major do batalhão de artilharia de posição Carlos Gonzaga, membros do mesmo conselho, a comparecerem no referido dia e hora no local designado.

Districto Federal, 11 de maio de 1895.—O coronel *José Pereira de Barros Solrinho*, presidente do conselho.

Guarda Nacional

PAROCHIA DE S. JOSÉ

Qualificação

Luiz Gonçalves de Barros tenente-coronel-commandante do 16º batalhão de infantaria, presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José:

Faço saber aos que o presente edital virem que o conselho de qualificação dos guardas nacionaes da referida freguezia se instalará no dia 19 do corrente ás nove horas da manhã na secretaria do batalhão á rua da Mizericordia n. 84 sobrado, com a assistencia do Sr. Dr. juiz da 4ª pretoria.

Convido portanto a cada uma das autoridades que são obrigados a fornecer as relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional a remettel-as a este commando até o primeiro dia desta reunião.

Outro sim convido os membros do mesmo conselho os Srs. capitães Joaquim Amancio da Silva Graça e João Gonçalves Pereira Garcia, e tenente Proto Meirelles da Silva, todos do referido batalhão e capitão do batalhão de artilharia de posição José Antonio da Costa e Sá a se reunir no dia acima marcado as horas e logar designado para se dar começo aos trabalhos.

Commando do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional, 8 de maio de 1895.—*Luiz Gonçalves de Barros*, tenente-coronel-commandante.

Guarda Nacional

FREGUEZIA DO ENGENHO VELHO

Qualificação

O coronel José Lascasas Netto, commandante do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional e presidente do conselho de qualificação da freguezia do Engenho Velho.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o conselho de qualificação dos guardas nacionaes da referida freguezia se instalará no dia 19 do corrente em uma sala da estação do corpo de bombeiros, sita á rua de S. Christovão, onde funcionará consecutivamente, com assistencia do Dr. juiz pretor, durante 15 dias, para rever a qualificação existente e classificar no serviço activo e da reserva os cidadãos novamente alistados na forma do art. 11 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853 e outras disposições em vigor. Convida, pois, a cada uma das autoridades que por lei são obrigadas a fornecer relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional ou milicia civil, a remettel-as a este conselho até o primeiro dia de sua reunião, todas no intuito de serviço á patria.

Outrosim, convida aos membros do conselho a comparecer no mencionado dia e logar ás 9 horas da manhã a saber: o Sr. major Vicente Aurelio da Silva Oliveira e capitão Carlos Rodrigues da Silva ambos do 8º batalhão de infantaria e os Srs. 1º tenente do regimento de artilharia de campanha Antonio Teixeira de Carvalho e alferes do 2º regimento de cavallaria Joaquim Monteiro de Azevedo.

Capital Federal, 11 de maio de 1895.—Coronel *José Lascasas Netto*, presidente do conselho.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores**CONCURSO**

Em nome do Sr. ministro faço publico que nesta Secretaria de Estado acha-se aberta até ao dia 20 do corrente a inscripção para o concurso de dots logares de amanuenses da mesma secretaria.

O concurso se affectuará de accordo com as instrucções approvadas pelo decreto n. 1940, de 17 de janeiro de 1895. As provas do concurso versarão sobre as seguintes materias:

Calligraphia;

Linguas portugueza, franceza e ingleza, devendo o candidato traduzir as duas ultimas e fallar, pelo menos, a segunda;

Noções de historia do Brazil e geographia geral;

Aritmetica até proporções inclusivamente.

Os pretendentes instruirão os seus requerimentos com documentos que provem a idade de 18 annos, pelo menos, o bom procedimento, podendo juntar quaesquer outros relativos ás suas habilitações e serviços.

Secretaria de Estado das Relações Exteriores, 4 de maio de 1895.—O director-geral, *J. T. do Amaral*.

Alfandega

De ordem do Sr. ministro da fazenda fica aberta pelo prazo de 30 dias, contados desta data, a concorrência para o fornecimento e montagem de uma machina supplementar da força de 160 cavallos indicados para supprir a força hydraulica aosapparelhos de descarga da alfandega desta capital, mediante as condições que ficam á disposição dos Srs. concurrentes neste escriptorio.

A concorrência versará sobre o preço da machina, sobressalentes, prazo de construção e sua entrega á Inspectoria da Alfandega.

As propostas serão abertas no dia 15 de junho, á 1 hora da tarde, neste escriptorio á rua do Mercado n. 10, em presença dos Srs. concurrentes e do abaixo assignado.

Escriptorio das Obras do Ministerio da Fazenda, 15 de maio de 1895.—*Miguel P. Galvão*, engenheiro das obras.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 20 (1ª MESA)

Pela inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, se faz publico que, no Trapiche Vapor, no dia 18 do maio de 1895, ao melodia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes, cujas amostras podem desde já ser examinadas pelos Srs. interessados:

Lote n. 1

Letreiro: 22 quintos em aduellas, pesando liquido 300 kilos.

Sem marca: 21 quintos em aduellas, pesando liquido 170 kilos, vindos do Havre, no vapor francez *Santa Fé*, descarregados em 21 de outubro de 1892.

Lote n. 2

Marca JHP: 1 barril com 3 kilos de solda de estanho.

A mesma marca: 46 linguados e pedaços de chumbo, pesando liquido 855 kilos, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Strabo*, descarregados em 19 de novembro de 1892.

Lote n. 3

Sem marca: 110 kilos de alfafa a granel, vinda do Rio da Prata, no vapor inglez *Guildford*, descarregada em 7 de dezembro de 1892.

Lote n. 4

Sem marca: 200 kilos da alfafa a granel, vinda do Rio da Prata, no vapor inglez *Wichlow*, descarregada em 12 de dezembro de 1892.

Lote n. 5

Sem marca: 331 fardos de alfafa a granel, pesando liquido 9.930 kilos, vinda da Bahia Blanca, no vapor inglez *Starlight*, descarregada em 20 de outubro de 1892.

Lote n. 6

Sem marca: 141 fardos de alfafa a granel, pesando liquido 4.230 kilos, vindos de Rosario, no vapor inglez *Solder Prince*, descarregados em 20 de outubro de 1892.

Lote n. 7

A mesma marca: 13 fardos de alfafa a granel, pesando liquido 39 kilos, vindos de Buenos Ayres, no vapor francez *Cordouan*, descarregados em 26 de outubro de 1892.

Lote n. 8

A mesma marca: 205 fardos de alfafa, pesando liquido 6.150 kilos, vindos de Buenos Ayres, no vapor inglez *Bellagio*, descarregados em 25 de outubro de 1892.

Lote n. 9

Marca MVP: 1 amarrado de ferro em laminas para arcos, pesando liquido 30 kilos, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Dalton*, descarregado em 29 de dezembro de 1892.

Marca BMC: 1 lata vazia, de ferro, vinda de Antuerpia, no vapor inglez *Galileo*, descarregada em 4 de janeiro de 1893.

Letreiro Lyra Junior & C: 1 barril de quinto, vasio.

Marca JGC: 1 barril de decimo vasio.

Marca JPVR: 1 quinto em aduellas, pesando liquido 10 kilos, vindo de Londres, no vapor inglez *Biela*, descarregado em 23 de janeiro de 1893.

Lote n. 10

Marca M: 14 rebolos de amolar, inteiros, e cinco pedaços, pesando liquido 430 kilos, vindos de Liverpool, no vapor inglez *J. W. Taylor*, descarregados em 20 de janeiro de 1893.

Lote n. 11

Marca NVU: 6 caixas, com latas de manteiga de vacca, pesando bruto, com as latas, 25 kilos, vindas de Genova, no vapor italiano *Eden*, descarregadas em 11 de abril de 1893.

Lote n. 12

Marca MB: 1 quartola, vazia, vinda de Bordeaux, no vapor francez *Matapan*, descarregada em 24 de abril de 1893.

Marca FD: 1 barrica com restos de potassa do commercio, pesando liquido 40 kilos.

Marca DGC: 1 barrica em aduellas, pesando liquido 20 kilos, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Artisana*, descarregada em 11 de abril de 1893.

Lote n. 13

Marca EH: 1 caixa n. 9.611, contendo uma machina para fabrica de calçado, vinda de Antuerpia, no vapor norueguense *Torden-skjold*, descarregada em 11 de maio de 1893.

Lote n. 14

Marca EH: 1 caixa n. 9.613, contendo moldes de madeira, pesando liquido 16 kilos (obras não especificadas de madeira); quatro burnidores de agatha para dourador; ferramenta não especificada, pesando liquido um kilo.

A mesma marca: 1 dita n. 9.614, contendo arame de aço, pesando liquido 14 kilos, da mesma procedencia, vapor e descarga; fogareiro de ferro pesando liquido 3 kilos.

Lote n. 15

Marca H: 1 caixa n. 2.276, com machinismo.

A mesma marca: 2 ditas ns. 2.277 e 2.278, com uma prensa, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 16

Marca JVF: 3 barris em aduellas, pesando liquido 28 kilos, vindos de Genova, no vapor italiano *Colombo*, descarregados em 18 de maio de 1893.

Lote n. 17

Marca SF: 1 fardo com papel de embrulho, sem impressão, pesando liquido 25 kilos, vindo do Bremen, no vapor inglez *Alvah*, descarregado em 25 de maio de 1893.

Lote n. 18

Marca AC: 1 caixa com cartazes annuncios de mais de uma côr, pesando liquido 30 kilos, vinda pelo vapor italiano *Giulio Cesar*, descarregado em 6 de junho de 1893.

Lote n. 19

Marca LA: 4 ditas e dous volumes ns. 1/6, contendo uma machina grande, usada, para fazer manteiga, vindas de Montevideo, no vapor inglez *Iberia*, descarregados em 3 de julho de 1893.

Lote n. 20

Marca CIP: 1 caixa, n. 3, com envelopes de papel (sem impressão) pesando bruto 325 kilos.

A mesma marca: 1 dita, n. 4, idem, idem, pesando bruto 290 kilos, papel para escrever, pesando liquido 14 kilos (sem impressão), vinda de Antuerpia, no vapor inglez *Borghese* descarregada em 5 de agosto de 1893.

Lote n. 21

Marca ECC: 36 couçoeriras de pinho de 22 pés de comprimento, 9 pollegadas de largura e 3 de espessura, medindo 4 metros e 204 decimetros cubicos; 48 ditas idem de 18 pés de comprimento, 9 pollegadas de largura e 3 de espessura, medindo 10 metros e 587 decimetros cubicos, vindas de Marcelha, na barca austriaca *Han Mazuranich*, descarregadas em 21 de agosto de 1893.

Lote n. 22

Sem marca: 256 kilos de alfafa a granel, vindos de Buenos Ayres, no vapor inglez *Boston City*, descarregados em 30 de agosto de 1893.

Lote n. 23

Marca ACCJ—HCH: 1 barrica com para-fusos de ferro de mais de 10 millimetros no menor diametro do corpo, pesando liquido 80 kilos, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Orellana*, descarregada em 18 de setembro de 1893.

Lote n. 24

Marca CRP: 1 fardo de alfafa a granel, pesando liquido 50 kilos, vindo de Buenos Ayres, no vapor inglez *Monte Libano*, descarregado em 4 de outubro de 1893.

Lote n. 25

Marca CFAM: 111 pães e pedaços de zinco em bruto, pesando liquido 931 kilos, vindos de Antuerpia, no vapor inglez *Jesmond*, descarregados em 30 de outubro de 1893.

Lote n. 26

Marca CFAM: 64 amarrados de ferro em barra, pesando liquido 3.090 kilos.

Idem: 1 barrica com porcas de ferro batido, simples, pesando liquido 170 kilos, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Artisana*, descarregada em 11 de outubro de 1893.

Lote n. 27

Sem marca: 449 kilos de alfafa a granel, vindos de Buenos Ayres, no vapor inglez *Basuto*, descarregados em 19 de outubro de 1893.

Lote n. 28

Marca SNPC: 1 caixa com pilulas taurinas, pesando liquido 100 grammas, vinda de Hamburgo, no vapor inglez *De Bay*, descarregada em 20 de outubro de 1893.

Lote n. 29

Lettreiro Alsen: 725 barricas com cimento Portland (em pó) pesando liquido legal 100.485 kilos, vindas de Hamburgo, no lugar norueguense *Cora*, descarregadas em 4 de novembro de 1893.

Lote n. 30

Marca WRC: 1 caixa, com catalogos (livros impressos) pesando liquido 30 kilos, vinda de Nova York, no lugar inglez *Waurin* descarregada em 13 de novembro de 1893.

Lote n. 31

Marca EC—RC: 205 barricas com farinha de trigo, pesando liquido 17.425 kilos, vindas de Fiume, no vapor austriaco *Pandora*, descarregadas em 27 de novembro de 1893.

Lote n. 32

Marca JPC: 42 caixas contendo cada uma 12 botijas com genebra, pesando liquido 547 kilos, vindas de Bremen, no vapor allemão *Graf Bismarck*, descarregadas em 15 de dezembro de 1893.

Lote n. 33

Marca VM: 14 barras de ferro, pesando liquido 550 kilos, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 34

Marca CSC: 1 caixa contendo riscado de algodão, de mais de 12 fios, pesando liquido 192 kilos, vindos do Rio da Prata, no vapor inglez *Clyde*, descarregada em 2 de janeiro de 1893.

Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de maio de 1895. — O inspector, *H. Alonso Baptista Franco*.

Caixa Economica e Monte de Socorro

Em virtude de deliberação do conselho fiscal, de 17 de abril proximo passado, fica aberta nestes estabelecimentos até ao dia 26 do corrente mez a inscripção de candidatos ao concurso de um lugar de collaborador.

De accordo com o art. 71 do regulamento vigente, os concurrentes deverão apresentar:

- 1º, certidão com que provem ter pelo menos 18 annos de idade;
- 2º, attestados de pessoas de reconhecido conceito, que abonem seu comportamento;
- 3º, provas em concurso ou exame de que teem boa letra, redigem e escrevem correctamente o portuguez, sabem escripturação mercantil e arithmetica até proporções e suas applicações, podendo ser destas provas dispensados os que exhibirem titulos de approvação das materias designadas, conferidos por estabelecimentos publicos de instrucção ou em concurso prestado nas repartições publicas gornas.

Caixa Economica e Monte de Socorro da Capital Federal, 12 de maio de 1895. — O gerente, *J. A. dos Santos*.

Monte de Socorro

Resolução do conselho fiscal, tomada em sessão de 7 do mez vigente, relativamente á proposta apresentada pelo Exm. Sr. director Dr. João Franklin Alencar Lima sobre o referido estabelecimento:

1º, que seja creado um fundo de reserva especial para occorrer aos prejuizos que possam provir da venda dos penhores;

2º, que este fundo de reserva especial seja formado pelos lucros liquidos verificados pelo balanço de 31 de dezembro deste anno, na importância de 50:000\$, sendo suprido qualquer desfalque desta somma pelos lucros do mesmo fundo geral de reserva;

3º, que a porcentagem do perito, pelas observações (2ª parte), tabella A que baixou com o decreto de 2 de abril de 1887, seja tirada dos lucros depois de deduzidos os prejuizos, (si houver) da quota estabelecida para formação do fundo especial de reserva;

4º, que executado o penhor se proceda em seguida a editaes publicados pela imprensa em tres jornaes, pelo menos, em dias intercalados, convidando os possuidores das cauteillas pelos respectivos numeros a virem receber os saldos depositados na caixa.

Capital Federal, 16 de maio de 1895. — O gerente, *J. A. dos Santos*.

Escola Naval

EXAMES DE PILOTOS

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director interino previno aos interessados que os exames para os candidatos á carta de piloto de navios do commercio terão lugar, segunda feira 20 do corrente, á hora habitual.

Escola Naval, 16 de maio de 1895. — O secretario, *Lucidio Augusto Pereira do Lago*.

Intendencia da Guerra

CONCURSO PARA AMANUENSE

Em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 2 do corrente, o Sr. general intendente manda fazer publico que, no dia 8 de junho proximo futuro, terá lugar, nesta repartição, o concurso para preenchimento de uma vaga de amanuense, ficando por isso aberta a inscripção nesta secretaria, até ao dia 5 do mesmo mez.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com folha corrida e outros documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos, pelo menos, ou simplesmente com attestados dos respectivos chefes, os que já forem empregados publicos, podendo entretanto juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações e serviços.

As materias exigidas são: portuguez, traducção das linguas franceza e ingleza, arithmetica até proporções inclusive, redacção official, conforme determina o aviso de 21 do abril de 1884.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 4 de maio de 1895. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

HABILITAÇÃO

Tendo-se brevemente de annunciar o recebimento de propostas para o fornecimento de diversos artigos durante o 2º semestre do anno de 1895, de ordem do Sr. general intendente convido ás pessoas que o queiram fazer, a habilitar-se previamente na secretaria desta repartição, na forma do regulamento em vigor.

Para aquellas que já se acham habilitados bastará exhibir em requerimento dirigido ao conselho de compras, o bilhete de imposto pago no Thesouro Federal, relativo ao ultimo semestre.

Intendencia da Guerra, 8 de maio de 1895. — O secretario, *A. B. da Costa Aguiar*.

Intendencia da Guerra

Roga-se aos herdeiros ou interessados de Eugenio Cunha, ultimamente fallecido, a comparecerem a esta repartição, no prazo de oito dias, a contar desta data, afim de dar cumprimento ao contracto feito com esta Intendencia de fornecimentos de arreios.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 15 de maio de 1895.—O secretario, A. B. da Costa Aguiar.

Directoria Geral da Industria
PATENTE DE INVENÇÃO

N. 1.857—Albert Chester Ives.

Convido o Sr. concessionario acima mencionado a comparecer nesta directoria geral, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de assistir á abertura do respectivo invólucro.

Directoria Geral da Industria, 16 de maio de 1895.—O director-geral interino, Augusto Fernandes.

Corpo de Bombeiros

Recebem-se propostas em carta fechada, até ás 11 horas do dia 5 de junho, para o fornecimento durante o segundo semestre do corrente anno, de diversos generos relativos a forragem, ferramentas, ferragens, ferros e artigos semelhantes, madeiras e materias de construcção, artigos para escriptorio, para luzes e para machinas, para pintura, couros e artigos para correio.

Por occasião da apresentação das propostas, cada proponente fará um deposito de 100\$ na secretaria do corpo, para garantia da assignatura, dará a caução de 10 % da importancia calculada sobre o fornecimento provavel de um mez, servindo de base os do anno anterior.

As propostas deverão ser estampilhadas, datadas e assignadas, e apresentadas em via dupla no dia e hora acima mencionados.

Os impressos, especificando os artigos acima, não poderão ser alterados pelos proponentes sob pena de não ser admittida a proposta, e acham-se esses impressos a disposição dos Srs. concurrentes, na secretaria do corpo, onde informa-se acerca das condições do fornecimento, nos dias uteis, das 10 horas da manhã a 1 da tarde.

Capital Federal, 15 de maio de 1895.—Henrique Eugenio de Assis Loureiro, tenente-secretario.

Prefeitura do Districto Federal
AFERIÇÃO

De ordem do cidadão director interino de fazenda da Prefeitura do Districto Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pesos, medidas e balanças das casas commerciaes da freguezia de Sant'Anna começou a 1 e termina no dia 31 do corrente, incorrendo na multa de trinta mil réis (30\$) aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-Directoria de Rendas, 5ª secção, 1 de Maio de 1895.—Pelo sub-director, o chefe Antonio Trovão.

FREGUEZIA DO SACRAMENTO

De ordem do cidadão Rodolpho Rollim Pinheiro, agente da Prefeitura do districto do Sacramento, chamo a attenção dos Srs. proprietarios dos predios das ruas Sete de Setembro, Uruguayana, Carioca, Gonçalves Dias, General Camara e S. Pedro, cujas frentes estão sem os respectivos lagados, para a primeira parte do art. 27 da postura de 17 de julho de 1893, abaixo transcripta:

« Art. 27, Os proprietarios são obrigados a assentar, conservar ou substituir, a juizo da Directoria de Obras, os lagados em frente a seus predios.»

Para execução desta disposição fica marcado o prazo de 30 dias a contar desta data, incorrendo nas penas do art. 29 os infraactores do citado art. 27.

Agencia no Districto do Sacramento, 14 de maio de 1895.—O escrivão, Alfredo José de Lorena.

Prefeitura do Districto Federal**SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO****7ª secção**

De ordem do director interino de fazenda faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Banco de Credito Movel requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas, correspondentes ás fazendas denominadas Camorim, Vargem Pequena e Vargem Grande, comprehendendo a lagôa Camorim, situadas nas freguezias de Jacarépaguá e Guaratiba.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Setima secção da Sub-directoria do Patrimonio, 11 de maio de 1895.—Arthur Augusto Machado, chefe interino.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO**2ª Secção**

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico para o conhecimento dos interessados, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, nesta secção, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes para a execução do calçamento a parallelepipedo da rua do Ouvidor, trecho comprehendido entre a rua Primeiro de Março e largo de S. Francisco de Paula.

As propostas que deverão ser entregues em carta fechada indicarão o preço de unidade escripto por extenso em algarisme e a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura do contracto e execução das obras, farão os proponentes na Directoria de Fazenda Municipal o deposito prévio de 5 % sobre a quantia de 73.090\$732, em que estão orçadas, as obras, juntando á proposta o respectivo recibo.

Os interessados devem procurar nesta secção os esclarecimentos que lhes forem precisos.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 11 de maio de 1895.—Joaquim Pereira de Souza Caldas, 1º official.

SUB-DIRECTORIA DO PATRIMONIO**7ª secção**

De ordem do director interino de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Luz Stearica requereu titulo de aforamento dos terrenos accrescidos da acrescidos á praia das Palmeiras, correspondentes ao n. 405 da rua de S. Christovão. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nessa repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Sub-Directoria do Patrimonio, 8 de maio de 1895.—Arthur Augusto Machado, chefe de secção interino.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO**2ª secção**

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 23 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão lidas em presença dos proponentes, para a construcção do calçamento á alvenaria da rua Santa Carolina.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, com indicação do preço de unidades escripto por extenso e em algarismos, e da residencia do proponente.

Os proponentes farão previamente, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito de 5 % sobre a quantia de 17:094\$865, em que está orçado o calçamento, juntando á proposta o respectivo recibo.

Tal deposito será conservado nos cofres municipais como garantia da assignatura e execução do contracto.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 16 de maio de 1895.—O 1º official, Gastão Silva.

EDITAES**6ª Pretoria**

De citação com o prazo de 20 dias

O Dr. Diogo José de Andrada Machado, juiz da 6ª Pretoria do Districto Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, correndo por este juizo um processo crime por offensas physicas, em que é autora a justiça e réo Eduardo Thomé de Oliveira e não tendo sido possível encontrar-se o mesmo réo, mandei passar o presente, com o prazo de 20 dias, por meio do qual fica o mesmo citado para comparecer neste juizo, á rua do Cattete n. 7, depois de findos os 20 dias da lei, isto é, no dia 4 de junho do corrente anno, á 1 hora da tarde, afim de se ver julgar perante a sessão da Junta Correccional, a realizar-se nesse dia, sob pena de, não comparecendo, ser julgado á sua revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do dito réo Eduardo Thomé de Oliveira se passou o presente, que será publicado no *Diario Official* e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios deste juizo, que de assim haver procedido lavrará a respectiva certidão, que será junta aos autos. Dado o passado nesta Capital Federal, aos 16 de maio de 1895. E eu, Pedro Rodrigues Silva, escrivão, o subscrevo.—Diogo José de Andrada Machado.

6ª Pretoria

Para citação com o prazo de 20 dias

O Dr. Diogo José de Andrada Machado, juiz da 6ª Pretoria do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente virem que, correndo por este juiz uns autos de processo crime em que é autora a justiça e réo Justiniano da Silva Almeida ou Justiniano da Silva e não tendo sido encontrado o mesmo réo, mandou passar o presente, pelo qual chama e cita o referido réo para comparecer neste juizo, á rua do Cattete n. 7, depois de findos os 20 dias da lei, isto é, no dia 4 de junho do corrente anno, á 1 hora da tarde, afim de se ver julgar pelo crime definido no art. 196 do Codigio Penal, em sessão de Junta Correccional, a realizar-se nesse dia e hora, sob pena de, não comparecendo, ser julgado á sua revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do dito réo Justiniano da Silva Almeida ou Justiniano da Silva, mandou passar o presente que será publicado no *Diario Official* e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios deste juizo, que, de assim o haver procedido, lavrará a competente certidão, que será junta aos autos. Dado o passado nesta Capital Federal, aos 16 de maio de 1895. E eu, Pedro Rodrigues Silva, escrivão, o subscrevi.—Diogo José de Andrada Machado.

PARTE COMMERCIAL**Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal****CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA**

Praças	90 d/v	d vista
Sobre Londres.....	9 3/32	8 15/16
» Pariz.....	1.049	1.070
» Hamburgo...	1.205	1.320
» Italia.....	—	1.020
» Portugal.....	—	475
» Nova York...	—	5.570

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apólices

Apólices do Emprestimo Nacional de 1895, integ.....	933\$000
Apólices geraes de 1:000\$, de 5 %.....	960\$000
Ditas convertidas de 1:000\$000, de 4 %.....	1:246\$000

Bancos

Banco Constructor do Brazil...	14\$000
Dito da Republica do Brazil, c/50 o/o.....	71\$000
Dito idem, integ.....	150\$500
Dito Rural Hypothecario, c/50 %.....	120\$000
Dito idem, integ.....	235\$000
Dito Nacional Brasileiro.....	231\$500

Companhias

Comp. Loteria Nacional.....	22\$500
Dita Estrada de Ferro Oeste de Minas, c/37 1/2 %.....	25\$000
Dita Seguros Integridade.....	50\$000
Dita Seguros Fidelidade.....	110\$000

Debentures

Debs. da Sorocabana.....	60\$000
--------------------------	---------

Letras

Letras do Banco Credito Real do Brazil, papel.....	60\$000
--	---------

Vendas por alvord

2.000 acções da Comp. Geral de E. Ferro no Brazil, integ. (ao portador).....	\$500
2.000 debentures da mesma companhia de £ 11,5,0.....	1\$250

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.

A taxa do cambio official á vista, sobre Londres, é 8 15/16 e não 9 15/16, como foi hoje publicado.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.

Ultima cotação dos fundos publicos

Apólices do Emprestimo Nacional de 1868.....	2:300\$000
Ditas idem de 1879.....	2:050\$000
Ditas idem de 1889.....	1:610\$000
Ditas integ. idem de 1895.....	933\$000
Ditas idem de 1895, c/10 %.....	955\$000
Ditas convert. de 1:000\$, de 4 %.....	1:246\$000
Ditas idem, miudas, de 4 %.....	1:235\$000
Ditas geraes, de 1:000\$, de 5 %.....	960\$000
Ditas idem, miudas, de 5 %.....	953\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes.....	1:04\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro de 500\$.....	512\$500
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	262\$500
Ditas do Estado do Espirito Santo, de 6 %.....	945\$000
Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 fr., de 5 %.....	380\$000

Rio, 16 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.

O Sr. corretor João Ferreira dos Santos, autorisado por alvará do Dr. Manoel Barreto Dantas, venderá em bolsa, no dia 29 do corrente, os títulos abaixo mencionados, que cahiram em commisso:

1.263 acções da companhia Agricola Industrial Fluminense com as 1ª, 2ª e 3ª entradas.
947 ditas da mesma companhia com as 1ª e 2ª entradas.

184 ditas das ditas idem com 1ª entrada.

Rio, 16 de maio de 1895. — J. Claudio da Silva, syndico.

Cambio

O Banco da Republica do Brazil recebeu hoje dos seus agentes, os Srs. N. M. Rothschild & Sons, o seguinte telegramma:

Londres, 16 de maio de 1895, ás 12 hs. 15.
Taxa do banco de Inglaterra. 2 %
Dita do desconto no mercado. 1 %
Cheque s/ Pariz..... 25,21 1/4
Apólices externas de 1879.... 85 %
Ditas idem de 1888..... 78 %
Ditas idem de 1889..... 75 1/2 %

SOCIEDADES ANONYMAS

Sociedade em commandita por acções Eden Lavradio

ACTA DA SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE ACCIONISTAS EM 10 DE MAIO DE 1895.

A's 12 horas do dia 16 do mez de maio de 1895, presentes no escriptorio desta sociedade á rua do Lavradio n. 96, os Srs. accionistas abaixo assignados representando 200 acções, o Sr. gerente Luiz Alves da Silva Carvalho declara constituída a assembléa de accordo com as leis vigentes, o em cumprimento dos arts. 7º e 8º dos nossos estatutos indica para presidil-a o Sr. Dionisio Feijó de Castro, o que é unanimemente acceto.

O Sr. Dionisio de Castro, depois de assumir a presidencia, agradece a assembléa a confiança com que o distinguiram e convida para secretarios os Srs. accionistas Francisco Xavier da Silva Guimarães e Rodrigo A. de Silva Carvalho.

Constituída assim a mesa directora dos trabalhos, o Sr. 1º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é sem debate approvada.

Em seguida o Sr. gerente Luiz de Carvalho usa da palavra, declarando que a sociedade em commandita por acções Eden Lavradio necessita, para acudir aos seus compromissos, do levantamento de um empréstimo na importância de 17:400\$, achando que o meio mais facil e prompto de effectuar-se essa operação é dar-se como garantia a importancia dos alugueis do theatro e mais dependencias que se acham edificados á rua do Lavradio n. 96 nesta capital e sub-arrendados a João José Ventura & Comp., pela quantia de 2:900\$000 mensaes, conforme escriptura de contracto lavrado em notas do tabellião Castro em 39 de dezembro do anno proximo findo, em virtude do que o mesmo Sr. gerente dirige a assembléa a seguinte proposta:

Proponho que seja a gerencia da sociedade em commandita por acções Eden Lavradio autorisada a contrahir um empréstimo da quantia de 17:400\$ sob garantia dos alugueis do referido theatro e dependencias durante seis mezes, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente anno, ao juro de 1 % ao mez.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1895. — Luis A. S. Carvalho, gerente.

Posta em discussão a referida proposta e não havendo quem sobre a mesma pedisse a palavra, foi pelo Sr. presidente sujeita á votação sendo unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente encerra a sessão, da qual eu, Francisco X. da S. Guimarães, como 1º secretario, mandei lavrar a presente acta, que vai assignada pela mesa e mais socios presentes. — Dionisio Feijó de Castro, presidente da assembléa. — Francisco X. S. Guimarães, 1º secretario. — Rodrigo A. S. Carvalho, 2º secretario.

Seguem-se as assignaturas dos mais socios presentes.

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS EM 16 DE MAIO DE 1895

A' 1 3/4 horas da tarde do dia 16 de maio do anno de 1895, reunidos no escriptorio da Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu, no 1º andar do predio n. 12 á rua do Rosario, accionistas representando 20.277 acções, o Sr. presidente declarou haver numero sufficiente para constituir-se a assembléa e convida para secretarios os Srs. Antonio Pereira Ferraz e Francisco de Souza Motta.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Illm. Sr. presidente declara que, em virtude do art. 26 § 1º dos estatutos, havia sido convocada a presente assembléa geral extraordinaria para a eleição de um director-presidente pela renuncia desse cargo que fez o Illm. Sr. Alexandrino Duarte Pires Coelho, que o exercia interinamente, e neste sentido convidou os Srs. accionistas a organisarem suas listas, suspendendo por tal fim a sessão.

Reaberta esta, foram recebidas 19 listas, dando o seguinte resultado: José Carrilho Videira, 546 votos; Visconde de Saboia, 52.

O Sr. presidente em vista deste resultado proclamou director o Illm. Sr. José Carrilho Videira.

A pedido de um Sr. accionista, a assembléa conceleu e mandou mencionar-se na presente acta um voto de louvor ao Sr. ex-director Pires Coelho, pelo concurso que prestou em prol dos interesses da companhia durante o tempo de sua administração.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás 2 1/4 horas da tarde, do que, para constar, fiz lavrar a presente acta.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1895. — Francisco Lopes Ferraz. — Barão de Novaes. — Joaquim Marinho. — Ferraz Serafim & Comp. — Alexandrino Duarte Pires Coelho. — Antonio Pereira de Carvalho. — Luiz Pedro Monteiro de Souza. — Manoel Silva Monteiro. — Julio Miguel Freitas & Comp. — Vicente Francisco Soares. — Paulo Nunes Guerra. — Francisco Soares Motta. — Por procuração de D. Delminda Ferreira Monteiro, inventariante do espolio de João Pereira da Silva Monteiro, por procuração de João Pereira da Silva Monteiro Junior, por procuração de Edward George Aime, Francisco José Gomes Valente. — Jorge Luis Teixeira Leite. — Por procuração do Manoel A. Estaves, Jorge Luis Teixeira Leite. — João Raymundo Pereira da Silva. — Felicissimo Vieira de Almeida. — Por procuração de Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, Henrique de Moura e Silva. — Por procuração de Ferraz Sobrinho & Comp., Antonio Pereira Ferraz. — Bernardo Pedro Monteiro Souza. — Joaquim José Valentim de Almeida.

ANNUNCIOS

Banco Central Mineiro

ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

De accordo com o art. 14 dos estatutos, convoco os Srs. accionistas para as assembléas geraes ordinaria e extraordinaria que se realisarão na sede do banco, á rua do Visconde de Inhaúma n. 30, sobre o, no dia 18 de maio corrente, ao comparecer numero legal exigido por lei para liquidação do mesmo banco.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1895. — O presidente, J. Coelho Barbosa. (.

Banco Constructor do Brazil

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Tendo de se realizar a assembléa geral ordinaria a 30 do corrente, previno aos Srs. accionistas que fcam suspensas as transferencias de acções do dia 20 a 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1895. — C. A. de Araújo Silva, director-secretario. (.